21 ABRIL 1951

Careta

NÚMERO 2.234 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Rendição incondicional

Os generais do PSD — Vossa Majestade não imagina a nossa alegria ao entregarmos a chefia do nosso exercito a sua Alteza o principe consorte e um posto de comando ao general Marcondes !



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

COM A PALAVRA A "SCANMILLS"

FUI incumbido pela Gerência desta casa de lhes transmitir a má noticia de que a venda avulsa de *Careta* vai subir de preço.

De há muito que se cogitou passar o preço desta Revista para um cruzeiro e cinquenta centavos. Entretanto, como o custo do papel, com a quebra do padrão da libra esterlina, houvesse barateado sensivelmente, esse aumento, não obstante já haver sido comunicado aos leitores, foi "esquecido", não mais se havendo falado nele.

Além disso, tambem nos levaram a manter o preço antigo as afirmações categoricas que o sr. Getulio Vargas andou fazendo Brasil fóra, a fim de apanhar os votos dos papalvos, de que faria baixar o custo da vida tanto, que todos sentiriam imenso alivio na esfolada bolsa.

Ora, ninguem, a não ser aqueles que tiveram meningite em criança, poderá ter mais duvida, diante do fantastico encarecimento da vida, de três meses para cá, sobre o que Sua Excelencia chama de barateamento da vida.

Eis alguns indices desse barateamento de 31 de Janeiro preterito em diante: Os remedios subiram 25%; os ovos, 30%; a batata, 33%; a carne, 30%; as frutas, 30%; o leite, 5%; manteiga, 10%; milho, 10%; macarrão, 10%; fubá, 10%; feijão, 15% etc., etc.

Mas não foi somente no setor nacional que a vida encareceu; infelizmente, parece que a desonestidade que vai por esta terra contaminou o resto do planeta, inclusive a Suecia, a Suecia da qual faz pouco mais de um mês publicámos, sob o titulo "Um Sueco Delicado", um artigo em que punhamos em evidencia a honestidade daquele povo.

Pois da Suecia acabamos de receber uma partida de papel para a Revista cujo preço foi elevado de um cruzeiro por quilo e o aviso de que, a partir de 1º de Abril corrente, o preço minimo para papel de imprensa será de mil e quinhentas corôas suecas por tonelada, sem incluir as despesas com a abertura de crédito, sobretaxas de frete, despesas de nacionalização etc., o que corresponde a um aumento de 50% sobre os preços cotados para o primeiro trimestre deste ano.

Este assalto — que outra coisa não pode ser chamado — surdiu de uma reunião realizada em Estocolmo de representantes das fabricas de papel da Finlandia, Suecia e Noruega, que pertencem à "SCANMILLS", truste do papel escandinavo, que, ultimamente, se tem notabilizado por consecutivos aumentos do custo dessa utilidade.

Não há, absolutamente não há, qualquer motivo honesto para tais aumentos, e a prova do que afirmamos está no preço do papel canadense, que é atualmente cerca de cento e quarenta dolares (dois mil oitocentos cruzeiros) por tonelada, mais barato do que o de origem escandinava.

Perguntar-nos-ão, então, por que motivo não importamos o papel canadense, uma vez que custa ele muito menos do que o sueco? Nós responderemos que é por culpa dos governos, e vamos dizer porque: quando o papel canadense custava cento e

TINTURA ARIXET
(Indelevel)

Especial para bigodes e sobrancelhas

Laboratorio:
Rua Mazzini, 320
Tel. 7-8383
SÃO PAULO

Deposito:
Av. Nilo Peçanha, 26-11º and.
salas 1107/8 — Tel. 22-8334
RIO DE JANEIRO

sessenta dolares a tonelada, os escandinavos vendiam o deles por cento e cinquenta e sete dolares. Os jornais brasileiros passaram a adquirir papel na Suecia, até que essa diferença, tendo desaparecido, pretenderam tornar a importar o papel canadense, no que foram obstados pela CEXIM do Banco do Brasil, que negava as licenças de importação sob a alegação de falta de dolares.

Diante disso, as fabricas canadenses produtoras de papel destinaram as quotas que haviam reservado para o Brasil a outros mercados e a imprensa brasileira não terá agora outro remédio senão pagar mais cento e quarenta dolares por tonelada do papel escandinavo.

Se os brasileiros não conseguirem livrar-se da a v i d e z da "SCANMILLS", que pode desculpar-se com os cem anos de perdão... *Careta* terá que passar, não para um cruzeiro e cinquenta centavos como estava assentado, mas, sim para dois cruzeiros.

Tambem os jornais não poderão continuar pelo preço atual.

Temos dado mostras, incontestaveis, de desinteresse pecuniario notavel. Como prova desta afirmativa, bastará lembrar que, quando os j o r n a i s vespertinos custavam dez centavos, *Careta* se vendia por cinquenta centavos. Atualmente, tanto *Careta* quanto os jornais custam o mesmo preço de um cruzeiro.

Enquanto no nosso caso o aumento foi de apenas cem por cento, no dos jornais foi de MIL POR CENTO!

Ficam, portanto, vocês, leitores de *Careta*, avisados de que esta Revista vai subir de preço, por absoluta impossibilidade de manter o atual.

Passará a custar um cruzeiro e cinquenta centavos se a "SCAN-MILLS" nô-lo permitir e dois cruzeiros se nô-lo exigir.

Com a p a l a v r a a "SCAN-MILLS".

Bob

—::—

TROVA

No perde-ganha da vida,
(Quem isto não percebeu ?)
Às vezes perde quem ganha...
Ganha tanto quem perdeu !...

Petrarca Maranhão

—::—

A paz universal está diretamente condicionada à evolução do espírito humano. Sem esta não se poderá conseguir aquela.

Mapa

ANTIGUIDADE



Os historicos — Isso é um desafôro ! Chamam-nos **adesistas** esses getulistas de ultima hora, que conheceram o velho em S. Pedro e Itú !

CARACTERES GENÉTICOS

Convem saber — quem não sabe — que a genética é a parte da biologia que estuda os fenômenos da hereditariedade e suas variações nos seres vivos. Entre os vegetais, experiências constantes dão aos biologistas campo muito mais vasto para observações. Entre os animais, fóra dos que convivem com o homem — os domésticos — a observação é muito mais dificil, como acontece com o proprio homem, pois nessa especie rarissimamente se conseguem cruzamentos determinados a priori. Os biologistas são forçados a observar a descendência natural de familias ou grupos de familias formadas ao sabor das influências sociais e que, na sua constituição, jamais se preocupam com as consequencias genéticas dos casamentos. Por isto, os biologos, em relação ao homem, são forçados a observar pequenos fenômenos peculiares a certo numero. Desse modo, o Dr. A. H. Sturlevant, do Instituto de Tecnologia da California, nos Estados Unidos, examinando duzentas pessoas com o objetivo de verificar quais as capazes de dar à própria lingua a fórma cilindrica, por enrolamento, verificou que o número das que podem fazê-lo — tanto homens como mulheres — é muito superior ao das que não o podem.

Comprovou o Dr. Sturlevant que 67% das mulheres e 63% dos homens podem enrolar a lingua, bem como apurou que essa habilidade é de carater genético, isto é: reproduz-se por hereditariedade. Entre casais (positivos) que podem enrolar a lingua, os filhos saem tambem positivos. Entre os que não podem (negativos), a descendencia tambem é negativa. Entre os casais de habilidades diferentes, os descendentes ora são positivos, ora negativos.

Em breve — se já não estiverem fazendo — os tecnologistas verificarão quais as criaturas capazes de tocar a ponta do nariz com a ponta da lingua ou quais os capazes de coçar o cotovelo com a mão do mesmo lado... Se o fizerem em nosso país, não devem esquecer a prova em que o nosso povo oferece vasto campo de observação: quais os que são capazes de coçar a orelha com o pé...





FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

À VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. "HERMETO" C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

O VALOR DO MATRIMONIO...

O grande matematico Lagrange se tinha casado com uma de suas primas. Não comunicou o fato a seu grande amigo d'Alembert, que estranhou essa resolução. Lagrange escreveu-lhe então a seguinte carta:

"Não sei se calculei bem ou mal ou talvez saiba que não calculei coisa alguma, porque, se o tivesse feito, como Leibnitz, talvez que à força de refletir nunca me tivesse decidido. Confesso que nunca tive vocação para o matrimonio... As circunstancias me decidiram... a convidar uma das minhas parentas... a vir tomar conta de mim e de tudo que me diz respeito. Se não comuniquei o fato é que me pareceu coisa tão corriqueira e sem valor, que não valia a pena tomar o seu tempo".

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

BLOCK NOTES

A PROMESSA formal do sr. Getulio Vargas de que promoveria o imediato barateamento do preço da carne, encheu de esperança o espirito do nosso povo, já tão cansado de promessas e enganos. E o novo Presidente estava realmente empenhado em dar solução pronta e razoavel ao problema fundamental da nossa alimentação: convocou, para esse fim, autoridades federais e municipais, alem de tecnicos e conselheiros de varia espécie. Foram longos e tormentosos os debates — e mais tormentosos e longos foram, ainda, os trabalhos de elaboração do plano salvador. Todos os "técnicos" — inclusive o Prefeito, os Ministros da Agricultura e do Trabalho, e até o Chefe de Policia — reivindicaram para si a gloria de "resolver" o "problema da carne". A primeira parte do problema — a importação da famigerada "carne argentina", essa foi resolvida com rapidez, e o sr. Valentim Bouças foi o artifice maximo do negocio. Mas restava a parte mais grave, mais complexa e dificil da questão, que era o tabelamento. Deste ultimo ficaram incumbidos o Prefeito e o Ministro do Trabalho.

* * *

Ha pouco, sobreveio afinal o "parto da montanha": o Prefeito e o Ministro do Trabalho publicaram os atos reguladores do assunto. O sr. Danton Coelho, como Presidente da Comissão Central de Preços, baixou a seguinte resolução:

Art. 1º — Ficam estabelecidos para a carne bovina fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os preços abaixo:

SOLUÇÃO INFELIZ E DESNORTEANTE

Especial (lombo, "filet mignon" e alcatra — Liberado.

Carne de 1ª (lagarto, patinho, chã de dentro quilo — Cr$ 10,00.

Popular com osso (costela, pé, peito e assem, quilo — Cr$ 4,00.

§ 1º — Todas essas carnes serão vendidas no atacado acompanhadas dos ossos de cada peça.

§ 2º — Será permitida a venda de cortes especiais destinados aos restaurantes e churrascarias.

O Prefeito, por sua vez, não se sabe bem por que motivo, assinou a portaria deste teor:

1º — A carne verde continuará a ser vendida sem racionamento algum, em todo o território do Distrito Federal, às terças, quartas, quintas, sábados e domingos.

Art. 2º — A distribuição de carne verde aos varejistas em partes iguais de dianteiros e traseiros (boi casado) será livre, independentemente de quaisquer cotas restritivas.

Art. 3º — Até 31 de dezembro do corrente ano, vigorará, em todo o Distrito Federal, a seguinte tabela:

a) Carne especial: filé mignon, filé sem aba e alcatra — preço liberado.

b) Carne de primeira — lagarto, patinho e chã de dentro: quilo .... Cr$ 12,00.

c) Carne tipo popular: costelas e assem, com osso: quilo, Cr$ 5,50; peito e pá, sem osso: quilo, Cr$ 6,00.

Parágrafo único — Nenhum varejista poderá recusar, alegando falta ou outro qualquer motivo, a venda da carne tipo popular.

Art. 4º — Fica limitada a 20% a percentagem do osso, podendo os varejistas acrescer até 20% no preço para a carne, sem osso, de primeira qualidade.

Art. 5º — Para a entrega a domicílio, sempre acompanhada da nota de venda, é fixada uma taxa de Cr$ 1,00 por quilo de carne de primeira ou especial.

Art. 6º — A distribuição, classificação e o tabelamento de carne verde continuarão, de ordem do exmo. sr. presidente da República, exclusivamente a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 7º — E' expressamente proibido o desvio de carne destinada ao consumo público, seja para outros Estados, seja para a industrialização de qualquer natureza, sendo imediatamente apreendido o produto e cancelado o alvará de funcionamento dos infratores.

Art. 8º — Os atacadistas poderão vender, ao preço de tendal, cortes especiais aos restaurantes e churrascarias, desde que não afete a cota de distribuição normal à população.

Art. 9º — Fica estabelecido o horário de 5 às 11 e das 16 às 19 horas para os dias de venda de carne ao consumidor.

Art. 10 — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

* * *

Terão esses atos do governo resolvido o problema da carne? E' o que resta provar. Em primeiro lugar, se realmente o tiverem resolvido, é fora de duvida que o resolveram mal, descontentando toda gente. Dividindo a população carioca em duas classes, com uma preocupação discriminatória injusta, imprudente e odiosa — a solução governamental deu à classe media — pobre classe media! — e aos ricos o encargo de pagar, pelo preço que os açougueiros entenderem, o sebo argentino e os ossos brasileiros que os pobres devem comer. Quer dizer: para os pobres, os ossos e o sebo — a Cr$ 6,00 o quilo; às classes remediadas resta pagar a Cr$ 12,00 o peso que lhes quiserem vender os açougueiros — se não acharem estes, como

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

acontece hoje, que carne comivel só existe para quem possa pagar o quilo a Cr$ 15,00! Quer isso dizer, em última analise, que o Prefeito acaba de oficializar, legalizando-a, a situação existente até ha pouco no "mercado negro" da carne: isto é, carne normalmente a Cr$ 15 e 16 o quilo! Nem mais, nem menos. E para os pobres — num país em que mesmo as classes medias são pobres! — ficaram os ossos e o sebo da Argentina.

* * *

A solução Mendes de Morais nada resolveu, portanto. Foi uma solução infeliz e desnorteante. Deve ter sido otima para marchantes e açougueiros — que podem vender carne agora livremente, pelo preço que quiserem. Mas, para a população carioca, não chegou sequer a ser uma solução.

Peter-Pan

—::—

TROVA

Eramos noivos. A Lua
Era a nossa inspiração.
Casamos. E a mesma Lua
Já não tem mais graça não...

Petrarca Maranhão

EXTRA
PARA OS
Cabelos brancos
SÓ
LOÇÃO
CAMELIA DO BRASIL
combate a caspa e a queda dos cabelos
CAIXA POSTAL 5437
RIO DE JANEIRO

DEFESA DECISIVA...

Antenor Joly, antigo diretor do teatro "Renaissance", em Paris, tinha concepções novas, dignas dos inventores da atualidade. Certa vez manifestou a intenção de fazer suprimir a gambiarra que existe no palco — achava absurda aquela porção de pequenos focos de luz. Victor Hugo opôs-se a isso:

— Não — disse o grande homem de letras — o drama não é a propria vida, mas, sim, a vida transfigurada em arte. Essa linha de fogo que separa a sala da cena é a fronteira natural do real e do ideal. Mantenhamos a gambiarra.

—::—

SUPLÍCIO

Sofrimento grande e mudo,
é ver: feliz e sorrindo,
o nosso amor que era tudo,
com outro, um altar, subindo...

Luiz Otávio

CADA CABEÇA...

— Na mulher, não é a beleza plástica que infunde paixão. O encanto feminino consiste quase sempre em uma particularidade que nos toca o coração, "verbi-gratia": a melodia da voz, o *donaire* no andar, a graça do sorriso, a expressão do olhar, a pureza da fronte, o ar de melancolia, o frescor da cutis, a bondade, a modestia, a amabilidade e o espirito. O conjunto dessas qualidades inspira verdadeiro amor. As mulheres mais formosas nem sempre são as mais encantadoras. Falta-lhes o essencial.

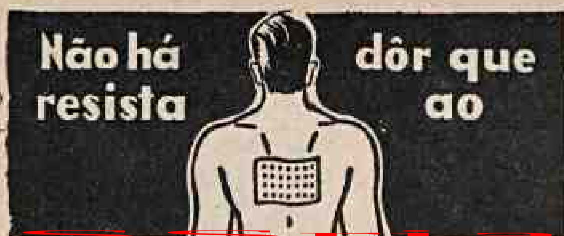
U. D.

FUME
MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN
A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159



EMPLASTRO
PHENIX

O PREMIO DA VIRTUDE...

Forçado a vender cestas para viver, o sacerdote Kahana foi, certa vez, convidado insistentemente pela mulher de um gentio a entrar e pecar com ela. O virtuoso sacerdote excusou-se habilmente, dizendo:

— Espera que me apronte.

Subiu ao telhado e atirou-se à rua. Exatamente nesse momento chegou Elijah:

— Corri quatrocentas milhas para alcançar-te ! — queixou-se ele.

— Sem a minha pobreza — replicou Kahana — não me veria na contingencia de atirar-me do telhado.

Então Elijah deu-lhe um vaso cheio de moedas de ouro.

—::—

BALZAC E A FIDALGA

Balzac passou épocas de penuria. Muitas vezes viu-se a braços com falta absoluta de dinheiro. Conta-se que, durante um verão, achava-se no campo, morando na vizinhança de certo principe, que muito lhe apreciava o talento e a obra de romancista, encontrou-se fortuitamente com a sobrinha dele, jovem senhora muito bela e elegante. Desconcertado, vermelho, pois apreciava muito as senhoras bonitas, desculpou-se como pôde por seu vestuario deselegante, quase miseravel. No momento mais embaraçado de suas desculpas, a moça interrompeu-o, dizendo-lhe graciosamente:

— Pelo amor de Deus, senhor, isso não quer dizer nada. Quando leio suas obras, pode acreditar, não me preocupo com a encadernação...

—::—

CÁLCULO POLÍTICO...

Conta-se que antes de se decidir a entrar na política, Lloyd George fez prolongado estágio em casa de um advogado muito conceituado em Londres.

Aquele que devia ser mais tarde o "astucioso" gostava de multiplicar as "profissões de fé", os discursos. Algumas vezes expunha suas idéias com excessiva rapidez.

— O senhor fala muito depressa — disse-lhe um dia o advogado, do qual era secretario — a metade das pessoas que o escutam, não o compreendem.

— Bem sei — replicou-lhe Lloyd George — mas conto precisamente com a metade que não me compreende para enviar-me à Camara dos Comuns.

Gente de Radio

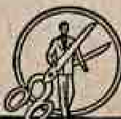


SILVIO CALDAS

Sua voz doce, singela,
E', de fato, maravilha !
Mais doce, porém, do que ela
E' o olhar de sua filha !

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

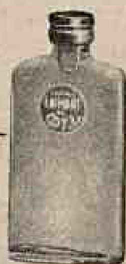
Como é agradável uma loção Coty!

O uso diário de uma Loção de Coty refresca e perfuma a cabeça, como a Colônia refresca e perfuma o corpo. E há mais: as Loções de Coty transmitem uma impressão agradável de limpeza e bem-estar, aumentando a distinção do penteado...



Nos frascos tradicionais... para uso em casa...





e nos frascos individuais... para aplicação no seu barbeiro

COM O SEU PERFUME COTY PREFERIDO

Loções de COTY

O ESTOURO DA BOIADA

E' um largo mar ondeante e calmo que se escôa,
a manada a pisar, soturna, a areia ardente.
Tudo é paz sob o sol; melancolicamente,
a espaços, o aboiar dos vaqueiros ecôa.

Mas insólito ruido ou gesto, de repente,
galho seco que estala, ave brusca que vôa,
leva o pânico à massa estúpida e potente.
E essa massa enlouquece, e rompe, e parte à tôa,

catadupa minaz de aspas que se despenha
e tudo leva de roldão, pondo em perigo
ranchos, roças, a vida em campo, a vida em brenha,

e lembra, ao se perder na campina ou na grota,
a fúria popular que, à falta de inimigo,
de si mesma se abranda e esmorece e se esgota.

Sylvio Figueiredo

Gente de Circo



LOURIVAL FONTES

Este é da publicidade.
Ser do DIP é sua sina.
Só não serve, na verdade,
P'ra anuncio de gomalina...

COMENTARIO da Semana

A ATITUDE do sr. Horácio Lafer, procurando ajustar o orçamento de maneira que se restabeleça o equilibrio entre a receita e a despesa, não pode deixar de merecer aplausos pelo desejo que reflete de sanear nossas finanças, ainda mais quando justifica esse proceder com a inconveniência de recorrer, na atual emergência, a empréstimos, a emissões de papel moeda e à criação de novos impostos.

Mantém-se, assim, o ministro Lafer coerente com as atitudes do então deputado Lafer, quando Presidente da Comissão de Finanças da Camara. Todavia, não cremos no sucesso das providencias que o ministro propôs e o sr. presidente aprovou. E não cremos porque as transferências dos saldos dos créditos especiais do exercício passado e a liberalidade de nosso Congresso na abertura de novos créditos especiais no decurso do exercício corrente, tal como acontece todos os anos, créditos que ultrapassam sempre a casa dos dois bilhões de cruzeiros, levam-nos a duvidar disso e confirmarão, sem dúvida, o que ora afirmamos.

Na impossibilidade de conseguir o equilibrio na execução orçamentária, sem lançar mão do recurso aos empréstimos, às emissões e ao aumento de impostos, o sr. Lafer terá diante de si apenas um caminho: arrecadar mais. Mas, aí é que vem o mas... Sendo o sr. Lafer um dos grandes capitães da nossa industria (capitão é maneira de dizer pois que o homem é, no duro, general), estará mesmo decidido a arrecadar mais?...

INTERESSES EM CHOQUE

Todo mundo sabe que os impostos mais rendosos, como o de Consumo, o de Renda e o do Sêlo, são suscetíveis de produzirem muito melhor arrecadação, desde que se proceda à indispensável reforma do órgão arrecadador e do fiscalizador. Mas — continuamos duvidando — estará mesmo o sr. Lafer interessado nessas reformas?... A primeira delas, já aprovada em lei e recentemente regulamentada, parece até pré-condenada na sua execução, diante da anunciada compressão de despesas...

E há mais: Estará o sr. Lafer disposto a fazer funcionar, como devem, os Conselhos de Contribuintes, abolindo essa "industria" de dispensas de multas por equidade, em que se vende até a bôa fé do Ministro que as assina?

Para satisfazer aos compromissos de sua campanha politica, o sr. Getulio Vargas necessitará, antes de tudo, de meios. E como conseguir esses meios se o sr. Horácio Lafer nada quer ver com a melhoria da arrecadação?

De tudo isto, antevemos, já, o choque de dois interesses em jôgo: o do politico que quer agradar ao povo e o do argentário, ambicioso, que quer defender os "tubarões"... E o mais é conversa fiada que os fatos se incumbirão de justificar...

—::—

O DIABO ENTENDA...

Não se encontram, em quase todo o Rio, óvos para o consumo da população. Nas quitandas e mesmo nos depositos desse artigo, aves ainda ha; óvos, porém, não.

Por que?

Explicaram-nos: — "A C.C.P. tabelou os óvos no varejo à razão de doze cruzeiros a duzia, quando a caixa de quarenta duzias custa no Mercado Municipal quinhentos e sessenta cruzeiros, ou sejam quatorze cruzeiros a duzia. Se nós, no varejo, cobrarmos os ovos acima da tabela, seremos autuados, presos e multados. A C.C.P., entretanto, sabe muito bem que os óvos estão custando mais caro nos atacadistas do que o preço por que no-lo permite vende-los. Por que não autúa, prende e multa os atacadistas? Por que lhes permite vender os óvos para os hoteis, restaurantes e confeitarias ao preço do mercado negro sonegando-os ao consumo popular?

Não lhe parece, moço, que anda nisso tudo historia muito mal contada? Não lhe parece que isso tudo é muito misterioso? Com efeito, o diabo entenda...

—::—

TROVA

O pensamento tem férias,
e nelas brincam seus filhos,
zombando das coisas sérias
na graça dos trocadilhos...

Petraucu Maranhão

PETROLEO ROSINÉA
O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.
FIXADOR ROSINÉA
PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

A CAPITAL RELIGIOSA DOS FENICIOS

Entre as metrópoles que floresceram antes de Cristo, uma das que ainda apresentam a nossos olhos mais imponentes vestígios de sua grandeza é Balbek, que — como se verifica por seu próprio nome — foi no século IX, a capital religiosa dos fenícios, dedicada ao terrivel Baal, o deus do Sol.

Foi conquistada por Alexandre o Grande e não tardou a alcançar notavel progresso, porque, situada na estrada que ligava Tiro a Palmira, tornou-se opulento entreposto comercial.

Os gregos chamavam-na de Heliopolis e os romanos alí construiram templos magnificos. No século X foi conquistada pelos árabes e daí em diante perdeu toda a importancia comercial.

Em 1759 foi destruída por terremoto; mas, apesar disso, ainda conserva dos templos do Sol, edificados pelos romanos, colunas colossais e maravilhosamente esculpidas.

—::—

TERMÔMETRO DE MERCÚRIO

Em 1720, em uma fábrica de Amsterdam um homem de 34 anos de idade, chamado Gabriel Fahrenheit, produziu o primeiro termômetro rigorosamente de mercúrio.

Fixou arbitrariamente o ponto de congelação em 32 graus e o de ebulição em 212. Como, nessa mesma fábrica, Fahrenheit fazia aparelhos astronomicos e seus instrumentos de medição apresentavam circunferencias completas, adotou para escala de seu termômetro um semi-circulo, dividindo assim em 180 graus a distancia compreendida entre o ponto de congelação e o de ebulição.

Embora outros, antes de Farenheit, tivessem utilizado o mercúrio no fabrico dos seus primitivos termômetros, foi ele quem achou a maneira de lhe dar aplicação prática, ideando processo para limpar o mercúrio e conseguindo, graças a isso, dar a seu termômetro precisão absoluta.



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

CONTÁGIO...

O diretor do "Hipódromo", em New York, onde se representava na ocasião *Yumbo*, contou ao famoso escritor francês Maurice Dekobra este caso:

— Uma tarde meu cornaca percebeu que um dos nossos elefantes tossia. Providenciou para curar o paquiderme, dando-lhe um balde de agua, no qual havia derramado o conteúdo de uma garrafa de whisky. Sabe que aconteceu no dia seguinte?

— Não — respondeu Dekobra.

— Os outros onze elefantes se puseram-se a tossir...

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE



USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

A ARTE DE BAJULAR

Certa vez, o conde de Narbonne, que fôra enviado em missão secreta ao estrangeiro, entrou repentinamente no salão onde Napoleão se achava rodeado por sua côrte, pois era o momento das recepções palacianas.

— Ah! Narbonne! Alegro-me com seu regresso — exclamou Bonaparte com o mais amavel dos sorrisos — Então? Que dizem de mim lá por fóra?

— Sire — respondeu o favorito, inclinando-se respeitosamente — ha quem diga que V.M. é um deus...

— Deus? E' demasiado! — disse o imperador, desatando a rir e acrescentou em tom serio — mas é provavel que nem todos pensem assim...

— Não ocultarei a Vossa Majestade — declarou Narbonne, — inclinando-se mais — que outros dizem que o imperador das francesas é um demônio!

Ao ouvir essas palvras, Napoleão franziu o sobrolho.

— Mas ninguem diz que Vossa Majestade é simplesmente homem — concluiu o cortesão, temendo haver ofendido o impetuoso despota.

— Você é adulador — disse Napolião, recuperando o sorriso irônico — mas, felizmente, seu incenso é tão suave que não chega a causar nauseas como o de outros...

—::—

A TROCA NÃO FOI BOA...

Rabban Gramaliel achava-se em presença do imperador e este lhe perguntou:

— O teu Deus é ladrão; não adormeceu Adão, para lhe furtar uma costela?

Nisto a filha de Gramaliel interrompeu-os, rogando ao imperador que chamasse a guarda.

— Que aconteceu? — perguntou o soberano.

— Entrou um ladrão em minha casa, na noite passada — respondeu ela — e levou um cântaro de prata; mas deixou em lugar dele um vaso de ouro.

— Por que então maldizes o nosso Deus? — retrucou a moça — não furtou ele de Adão uma costela para enriquecê-lo com uma esposa?

—::—

— A felicidade não se dá, partilha-se.

Epicteto

— Os homens, em geral, são maldizentes sem intuito maldoso; apenas pela vaidade de parecerem espirituosos.

La Rochefoucauld

A PIADA CARIOCA



O ARTILHEIRO

— Não é ALIOMAR BALEIRO o deputado baiano?
— Não, E' BALEEIRO. O BALEIRO é o Tenorio Cavalcanti, do Estado do Rio...

O TÔNICO DAS LACTANTES



ÁGUA INGLÊSA



VELHOS PRECEITOS

Os livros antigos consignavam que estas seis coisas constituiam desgraça para as pessoas educadas:

1 — Sair à rua perfumado
2 — Andar só de noite
3 — Usar calçado velho remendado
4 — Falar a uma mulher na rua
5 — Sentar-se à mesa com ignorantes
6 — Chegar atrasado ao templo.

—::—

CONCEITOS ORIENTAIS SOBRE A MULHER

— Por que é mais facil aplacar o homem do que a mulher ?

Porque o primeiro varão foi criado de argila mole, ao passo que a primeira mulher originou-se de um osso resistente.

— A mulher percebe o valor do hospede mais depressa do que o homem.

— A noiva que tem belos olhos é bela da cabeça aos pés.

— Tem o cuidado de não ofenderes a tua esposa, porque a mulher é propensa ás lagrimas (na maioria dos casos "lagrimas de crocodilo") e sensivel à injustiça.

—::—

IRREVERENCIA...

No museu de Viena encontra-se um piano que pertenceu a Beethoven. Uma jovem americana, em visita àquela capital, aproximou-se do instrumento veneravel e nele, displicentemente, executou um esfusiante *boogie-Woogie*... Depois, voltando-se para o guia que a acompanhava, perguntou se grandes *virtuoses* tinham ido contemplar esse instrumento famoso.

Soube então a irreverente turista que, algum tempo antes, Paderewski "tinha feito uma peregrinação a esse santuario".

— Paderewski ! — exclamou a jovem — suponho que ele aproveitou a oportunidade para executar no teclado algum trecho magnífico ?

— Não — respondeu o guia — ele excusou-se respeitosamente — Paderewski sentiu-se indigno de tocar nesse piano...

escôva

Juvenia



Seu sorriso precisa de ambas!

ESCÔVA DE DENTES

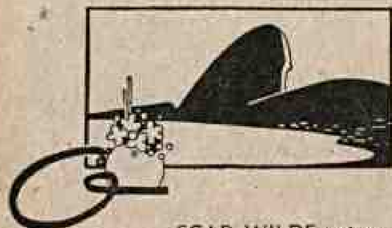
Juvenia

MAIS UM PRODUTO JUVENIA

Standard

Um Sorriso para todas...

SIR I



OSCAR WILDE ostentava um grande desprezo pelo leitor. Gostava de dar a impressão de que, ao escrever, fazia abstração do público. Dizia mesmo que um artista não se importa absolutamente com os juizos do público. Verdadeiro artista, na sua opinião, é o homem que crê totalmente em si mesmo. O artista autentico ignora o público: para ele o público não existe. Essa era a pregação permanente do autor de DE PROFUNDIS. Entretanto — melancolica contradição — nenhum artista se preocupou tanto com o público, e sofreu tanto por causa dele, como Oscar Wilde !. . .



E' a pura verdade: para lutarmos contra a realidade só dispomos de uma arma: a Imaginação. Jules de Gauthier tem carradas de razão. Sem a Imaginação, que seria de nós na face da terra, no atrito permanente das coisas más e grosseiras que nos sufocam a cada momento. A Imaginação é um consolo e um refugio. Por isso mesmo é que André Gide afirmava existir, além da Realidade e do Sonho, uma outra Realidade, que é aquela que pertence a cada um de nós: a Realidade da nossa Imaginação. . .

De Cecilia Meireles :

Cidadezinha perdida
No inverno denso de bruma,
Que é dos teus morros de sombra,
Do teu mar de branda espuma.

Das tuas árvores frias
Subindo das ruas mortas ?
Que é das palmas que bateram
Na noite das tuas portas ?

Pela janela baixinha,
Viam-se os círios acesos,
E as flores se desfolhavam
Perto dos soluços presos.

Pela curva dos caminhos,
Cheirava a capim e orvalho.
E muito longe as harmônicas
Riam, depois do trabalho.

Que é feito da tua praça,
Onde a morena sorria
Com tanta noite nos olhos
E, na boca, tanto dia ?

Que é feito daquelas caras
Escondendo o seu segredo ?
Dos corredores escuros
Com paredes só de mêdo ?

Que é feito da minha vida
Abandonada na tua,
Do instante de pensamento
Deixado nalguma rua ?

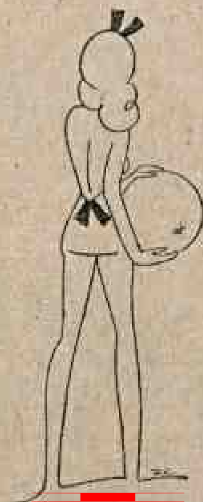
Do perfume que me deste,
Que nutriu minha existência,
E hoje é um tempo de saudade,
Sobre a minha própria ausência ?

* * *

De Charles Morgan:

"No começo, bem pode o amor lançar-se em mil impulsões, ao acaso, como se espalha uma mancheia de sementes; mas ele não deita profundas raizes e não se transforma num amor ardente e forte se não tomba sobre dois seres que tenham a mesma direção intuitiva, no fundo do seu sub-conciente".

O verão está chegando ao fim. Embora o calor — severo e sem hiatos — continue a castigar-nos implacavelmente, a gente sente que o inverno se aproxima. Essa luz macia e tépida que ilumina as tardes cariocas já não é de verão: é luz invernal, envolvente e dôce. E a fina gente carioca já se prepara, feliz, para a nova estação: anunciam-se exposições, planejam-se conferencias, programam-se concertos. Vamos ter, pois, uma estação movimentada, alegre, espiritual: exposição de quadros de Aliseris; conferencias de Miranda Neto e Celso Kelly; concertos sinfônicos; comedia francesa; temporada de opera. Vamos ter, portanto, um inverno esplendido. Que importa o calor ? O calor não tem a minima importancia. . .



NÃO SE ENQUADRA...

Não use calças de homem;
nessa tolice não cáia:
toda a graça da mulher
está na graça da sáia.

Mário José de Almeida

NÃO RECEIE...

Faça suas compras de CASIMIRAS e LINHOS pelo

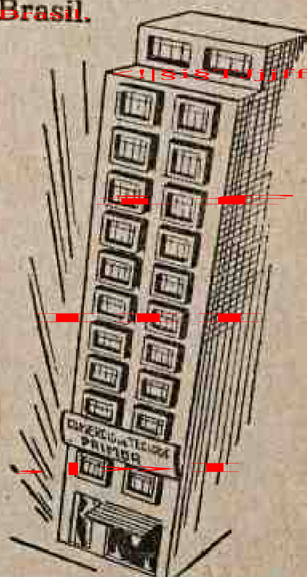
REEMBÔLSO POSTAL

por intermédio dêste agente... êle representa CASIMIRAS PRIMOR.

CASIMIRAS PRIMOR é o estabelecimento que, durante muitos anos, vem comprovando sua absoluta seriedade e eficiência em bem servir seus milhares de clientes em todos os recantos do Brasil.

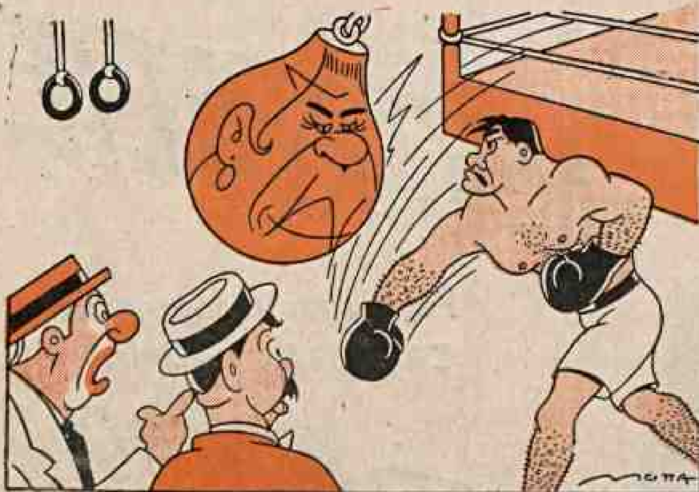
ACEITAMOS AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS

O mostruário de Casimiras Primor, que é enviado aos nossos agentes, impõe-se pela sua originalidade e notável confecção, assim facilitando, em grande parte, o trabalho dos nossos agentes e aumentando a produção.



COMÉRCIO DE TECIDOS PRIMOR

PRAÇA DA SÉ, 184 — S. PAULO.



— Depois que colocámos o retrato do sogro dele no "pushing-ball" tornou-se o pugilista mais disciplinado da casa. Treina horas e horas sem esmorecimento...

REFLEXÕES...

— I —

Toda gente sabe que a Fabrica Nacional de Motores foi um dos mais famosos cartazes do Estado Novo e do Governo Dutra. Entretanto, jamais fabricou "motores", e, ao que se sabe, dedicou-se a magnificas granjas e iniciou uma casa suntuosa para os diretores, além de hoteis, casas residenciais etc. etc.

Quem viaja pela estrada Rio-Petropolis observa que uma frota de ônibus e de caminhões transporta, diariamente, da fabrica para o Rio de Janeiro e da fabrica para Petropolis — e vice-versa — o enorme funcionalismo e operariado daquela fabrica. O que vão eles lá fazer, diariamente, se a fabrica nada produz? O quanto custa ao Erario a manutenção da referida fabrica, de seu funcionalismo, de seu operariado, e do transporte, onerosissimo, do referido pessoal? E' assim que o governo pretende combater o desequilibrio orçamentario, deixando subsistir justamente os erros que mais contribuiram para formação dos deficits, das emissões de papel moeda e da inflação?

— II —

Dentre as falhas com que o atual Prefeito brindou a população carioca, duas se destacam:

1ª) o desprezo a que relegou as praias, quando tomadas de corrimento de esgotos inficionados; e

2ª) desprezo a que condenou o serviço de escoamento pluvial hoje entupido por terras que descambaram dos morros por ocasião das chuvas periodicas de verão.

E' evidente que, antes da multiplicação de um funcionalismo aterrador, — na maior parte parasitario e desnecessario — qualquer Prefeito teria ocorrido oportunamente àqueles problemas, mesmo independentemente de qualquer critica da opinião pública.

— III —

E' de causar justificada estupefação a numerosissima (cinquenta e cinco pessoas, por enquanto...) embaixada que o governo brasileiro mandou aos Estados Unidos, para representar o país na Conferencia dos Chanceleres. Não queremos discutir a capacidade dos nomeados; mas assiste-nos o direito, como contribuintes, de estranhar que um governo "trabalhista", tão preocupado com economias; que acaba de suprimir do orçamento federal cerca de dois bilhões de cruzeiros para ocorrer à educação, saúde, fomento agricola, transportes, energia eletrica, etc. etc., tenha-se aventurado a mandar aos Estados Unidos tão numerosa representação, que nos vai custar os olhos da cara.

Uma pergunta inocente: os 55 *Cadillacs* que os referidos embaixadores trarão como "bagagem" poderão entrar no país? Pagarão direitos, se entrarem? Serão adquiridos, nos Estados Unidos, com dolares fornecidos pelo Banco do Brasil ao cambio oficial de 19 cruzeiros? Os 50 milhões de brasileiros, que em ultima analise vão custear a despesa, têm direito de conhecer a resposta...

Dr. Pangloss

—::—

E' nos livros que está alicerçado todo o saber humano.

Mapa



PROMESSA ESQUISITA...

A devoção não tem limites... Ha promessas verdadeiramente estapafurdias! E' o caso, por exemplo, do sr. V. H. Faria, residente em Minas Gerais, que foi a Bahia cumprir promessa que havia feito ao Senhor do Bonfim.

Quando descia no elevador Lacerda, jogava aos poucos para fóra, trocados em miudos, cinco mil cruzeiros e diversas oferendas.

Ao chegar à cidade Baixa, estava ele, que se fazia acompanhar da familia, sem niquel, portanto sem recursos para voltar ao lar. O senhor do Bonfim, ao que parece, não ficou muito satisfeito com a promessa, pois seu Faria não arranjou mais "gaita"...

—::—

O GALO DAS IGREJAS

Toda gente vê na flexa das igrejas a figura de um galo, mas não sabe o que significa. Esse costume teve inicio no século IX, quando o bispo de Ramperto, na provincia de Brescia, Italia, colocou a figura desse galinaceo na torre da igreja de São Faustino, como recordação do galo que cantou, no patio do pretorio de Pilatos, assinalando as tres vezes em que S. Pedro renegou o Divino Mestre.

No século IX, o papa Leão IV, aprovando publicamente esse simbolo, mandou colocar no antigo campanário da basílica de São Pedro um galo de bronze dourado com o peso de 50 quilos. Essa figura ali ficou até o século XVI, quando um raio caiu sobre a torre, pondo-a abaixo.

A despeito da altura de onde caiu, o galo ficou perfeito; mas, como os romanos vissem em sua queda aviso do céu, não o colocaram na torre reconstruida. Esse simbolo é, até hoje, conservado em um nicho, colocado por cima do relogio na sacristia octogonal da igreja de São Pedro.

—::—

O TESTAMENTO DE RABELAIS

Eis os termos do testamento de François Rabelais:

"Não tenho nada, devo muito, dou o resto aos pobres".

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

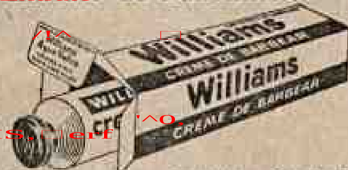
PARA UMA APARÊNCIA MAIS JOVEM E SAUDÁVEL

Novo e extraordinário creme de barbear que ajuda a preservar as qualidades juvenís da pele!

Agora — pela primeira vez — surge um creme de barbear que *faz bem à pele*. Trata-se do Creme de Barbear WILLIAMS que contém *Extrato de Lanolina* — recente descoberta médica com propriedades tonificadoras da pele, muito maiores do que as da própria Lanolina. O Extrato de Lanolina suaviza e refresca sua pele, à medida que se barbeia... ajudando a mantê-la sempre com aparência jovem e saudável! E quanto mais tempo você usar WILLIAMS, maiores serão os seus salutares efeitos sôbre a pele.

Só em Williams!

Agora — sempre que você se barbeia com o novo WILLIAMS — você proporciona ao seu rosto os benefícios desta notável substância — e faz uma barba melhor! Se quiser barbas mais rentes e bem feitas, que dão ao rosto uma aparência saudável, experimente WILLIAMS amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.980

O "ROMANCE" REAL DO ROMANCISTA...

Quando Balzac publicou o "Père Goriot", obteve sucesso imenso. Mas a apreciação que mais agradou ao grande romancista foi crítica inteligente, escrita por uma senhora que morava no norte da Europa, a condessa Hanska. O tempo correu. Outro livro de Balzac veio aumentar o seu sucesso retumbante de romancista. A condessa Hanska assinou nova crítica. Balzac acostumou-se a essa correspondencia que se tornou frequente. Trocavam cartas a proposito de tudo ou mesmo sem proposito. A correspondencia começou a tomar foros de obra-prima, já pelo valor dos autores já pela natureza do assunto.

Certa vez, a condessa escreveu sentida carta a seu amigo longinquo: estava desolada, tinha perdido o marido... Era agora uma viuva.

Balzac cessou a correspondencia em sinal de respeito. Passado algum tempo, novamente a condessa escreveu, dizendo que a troca de cartas podia ser reiniciada. As relações entre os dois tomaram facilmente nova orientação... Balzac contraiu as suas primeiras dívidas e, em companhia de Hanska, rumou para Florença em viagem de núpeias.

Após agradavel estada na Italia, foram residir em Paris. Novas dividas, dificuldades absorventes, rixas, queixas e, algum tempo mais tarde, a separação... Antes, porém, em um momento de cólera, a condessa Hanska lançou ao fogo toda a correspondencia do insigne escritor. Seguiu-se a essa gesto de desespero, gesto idêntico de Balzac. Desapareceram assim as cartas da espirituosa condessa.

Por causa dessa complicação sentimental, Balzac perdeu o sossego necessário para aumentar sua valiosa obra. Ha quem admita que aquela correspondencia consumida pelo fogo tenha sido das mais belas páginas escritas por ele.



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE

Volta em plena forma o maior joquei do Brasil — Dois perigos à cabeceira de Luìs Rigoni — Não há segredo para manter o mesmo pêso



FOI num sábado de sol, quando se agitavam todos os aficionados do turfe, no Hipódromo da Gávea, que fomos ver de perto Luís Rigoni, nome por demais conhecido nos círculos esportivos do Brasil, e figura simpática e querida entre seus colegas de montaria. Joquei zeloso, "sportsman" completo, Luís Rigoni, vem dia a dia mantendo o seu prestígio e sua grande classe como um dos maiores senão o maior "jóquei" das pistas brasileiras. Tendo pertencido a uma infinidade de coudelarias e montado os mais famosos "craks" nacionais e estrangeiros, Rigoni é o recordista de carreiras ganhas desde o dia em que iniciou as suas atividades no "turfe" nacional. Por uma dessas fatalidades do destino, recentemente sofreu Luís Rigoni um acidente seríssimo. Guiando o seu automóvel a caminho de casa, num golpe de direção infeliz fez com que o veículo derrapasse e fosse de encontro a um poste. Rigoni foi violentamente atingido e teve fraturas e escoriações bastante sérias. Passado o perigo do desastre, o conhecido "az" brasileiro deparava-se com outro perigo à sua frente. E' que, tendo que ficar por muito tempo imobilizado



para convalescer e sob rigoroso e intenso regime alimentar, estava pouco a pouco atingindo um pêso que não lhe era conveniente como "joquei". Foi assim que, tendo consultado o Dr. Francisco Machado Filho, à Rua São José nº 50 — 1º andar, após meticuloso exame, este médico aconselhou-o o uso da Emagrina, que deu a Rigoni a sua forma perfeita, o pêso ideal para as vitórias mais fáceis. Foi, naquele sábado ensolarado no Hipódromo da Gávea, que tivemos de Luís Rigoni esta declaração :

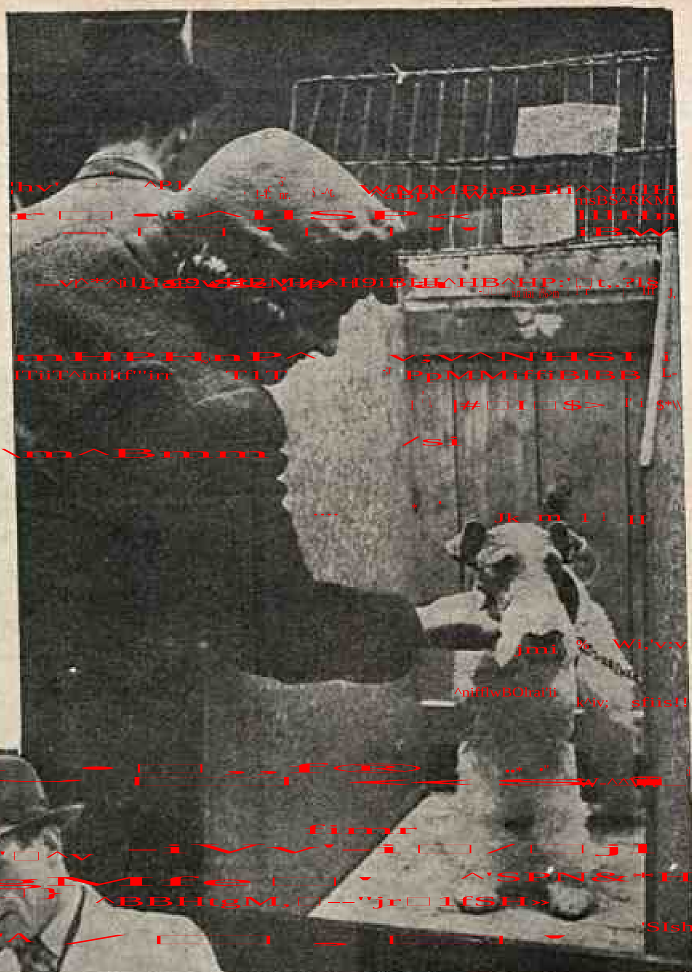
— "Mantenho o meu pêso exato, podendo comer sempre o que quero, com o uso constante da "Emagrina", verdadeira maravilha da ciência moderna !"

A industria canina

ENTRE os objetos de luxo o cão ocupa lugar conspicuo. Provavelmente a vaidade humana, tornando-se excessiva, procurou derivativos; e o cão continúa a desempenhar galhardamente esse papel, não obstante existirem, fóra das vistas do publico, os interiores sumptuosos e, bem á vista, as habitações vistosas, os toilettes caros, as joias e (chapeau bas !) os automoveis. As vezes não basta uma só dessas taboletas de riqueza; fazem-se combinações. Imaginem a que altura não sobe a vaidade de um cavalheiro que, alem de poder guiar carro de luxo, conduz nele a sua dama, bela e bem vestida, cheia de joias, e, como terceira "pessoa", um cão de raça ! E' até perigoso. O desejo de ver o efeito que está causando durante o trajeto, póde levar o automobilista, mesmo habil, a praticar imprudencias. Daí têm resultado lamentaveis acidentes, que chegam a requerer a intervenção da cirurgia plastica. Pareceu-nos por isso de alta sabedoria o conselho, dado por um medico aos motoristas amadores, de que nunca levem a seu lado dama com a qual já não estejam muito familiarizados.

As coisas inanimadas que constituem o arsenal do luxo certamente não se envaidecem. Não ousamos, entretanto, fazer igual afirmação com relação aos animais. Os cavalos, os cães, os gatos assumem ás vezes atitudes que, se não traduzem vaidade, ao menos têm dela toda a aparencia. Como aprendem isso, se não é porque sentem prazer ? Ás vezes, não ha duvida, afastam-se da "linha". Ha poucos dias vimos um cão, querido e bem tratado, apanhar na rua um osso, caido de qualquer lata virada por ele proprio, e pôr-se a roê-lo. Por que, se devia estar com o estomago bem forrado ? Mais de uma vez vimos a dona de belo gato angorá repreendê-lo severamente tambem por andar catando gulodices na via publica. Aberrações... Falhas de educação...

Dos animais domesticos, o cavalo declina em impor-



O campeão.

A Sra. Pountney, de Coventry, em visita á exposição, faz festinhas ao campeão. Pretende cruzá-lo com sua cadela Fox Terrier e entra para isso em negociações com Brampton.



A cauda deve manter-se voltada para cima.

Um dos pontos importantes em campeonato de Terrier é que a cauda se conserve corretamente voltada para cima. Um toque da mão habil do Treinador Tom Brampton opera maravilhas no "leme" do "Weycroft Woolcomber".

Ganharei ele...

J. N. Hilton, juiz, abaixa-se para detido exame da cara do animal, enquanto o treinador Tom Brampton o segura em posição de campeonato.





Em preparativos para a competição.

O Weycroft Woolcomber é submetido a preparativos e espera ser vencedor. Tom Bramptom trabalha-lhe com giz branco nas patas dianteiras.



O dono e o premiado.

O ufano vencedor, Weycroft Woolcomber, e seu igualmente ufano proprietario, Tom Brampton. Esse dia foi o da coroação de mêses de duro trabalho tanto para o dono como para o cão.

tancia. O automovel arrebatou-lhe o prestigio. Os exercitos já não precisam dele. O que ainda o ampara é o jogo, embora desaparecido o pretexto hipocrita: "melhoramento da raça cavalar". O gato, com a difusão da moradia em apartamentos, está ameaçado. O cão, porém, não perde importancia. Em muitos lares está acima das crianças; além do bom trato, já existem para eles medicos, hospitais, escolas, institutos de beleza, cemiterios etc.

O cão, realmente, é sujeito (não ousamos dizer bicho) muito interessante, pela inteligencia, pela natureza afetiva e por muitas outras coisas. Dizem que certo sabio alemão escreveu uma obra, em numerosos volumes, a respeito da fisionomia das serpentes. Imaginem se ele escrevesse sobre a fisionomia dos cães! Sairia verdadeira biblioteca! Os cães, por exemplo, de que trata esta cronica, com o olhar grave, a cara quadrada e a barba, dariam otimos senadores ou reitores de Universidade; o bull dog é o tipo do banqueiro; o galgo é o pelintra da raça.

Para que iriamos falar aqui das funções sociais do cão,



O bilhete de entrada.

Tom Brampton, com um Weycroft Woolcomb
toma lugar na fila diante dos juizes. Recebe de
empregado o bilhete de ingresso, n. 82.





Agora as pernas traseiras.

Terminou o trabalho de empoamento. As partes brancas parecem mais brancas do que neve. Agora Tom Brampton inicia a tarefa de pentear o pêlo encaracolado.

---

vigilancia, condução de cegos, ama seca etc.? Todo mundo sabe disso. Detenhamo-nos, porém, na função economica, aqui artisticamente ilustrada. O cão ajuda o homem a ganhar dinheiro; pode tornar-se mercadoria de alto valor. Constitui esse fato mais uma demonstração de que com a frivolidade de parte da especie humana outra parte vive, e às vezes vive bem e chega a enriquecer.

Todos os dias se realizam campeonatos. A fama dos campeões espalha-se pelo mundo. Seus nomes incorporam-se aos termos de uso domestico. Pouco se sabe, entretanto, dos profissionais que, em esforço continuo, anos e anos foram os criadores dêsses tipos excepcionai que, sem seus treinadores, viveriam e morre riam na mediocridade!

No mundo canino ocorre a mesma cois E', porém, mais complexa a atuação do criad e treinador de cães, que precisa conhecer pr fundamente sua arte; vive e respira cães; dev já ter nascido com a vocação; necessita adqu rir uma especie de sexto sentido, pelo qual s comunica com o animal, através do toque da voz. Homens dêsses só ha quinze na Grã Bretanha. Um dos mais habeis é Tom Bram pton, de Weycroft Kennels, Little Aston, pert de Sutton Coldfield. Muitos campeões e futuro



capetões dêsses canis raramente são vistos mesmo pelos proprietários. Brampton, porém, vive confortàvelmente da hospedagem dos cães, das comissões nas vendas, taxas e gorgetas dos que são gratos. A raça em que Brampton se especializou é o fox-terrier pêlo de arame. Co-

A "toilette".

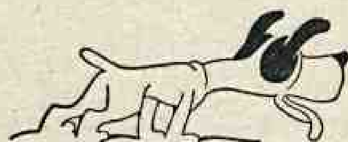
Tom Brampton (à esquerda) penteia os caracóis do pêlo do animal, que vai tomando a aparência correta do terrier "pêlo de arame", de pernas rijas, cara quadrada e barba.



Quem é bom já nasce feito...

O cão de Weycroft Woolcomber já traz a marca de campeão. Repare-se-lhe na parte superior.

E' indispensavel a confiança reciproca do treinador e dos cães, de modo que a uma palavra daquele o animal se ponha atento, olhe firme e, no momento justo, exiba seus dotes, sem necessidade de afagos.



Rivalidades...

Enquanto Tom Brampton trabalha no seu Weycroft Woolcomber, preparando-o para a exibição, um companheiro vem visitá-lo. O que está fazendo a "toilette" parece dizer ao outro: "Logo nos encontraremos !"



nhece ele perfeitamente as caracteristicos que os juizes irão procurar na exibição. Com vaselina, pentes, facas especiais, presilhas e giz, pode ele ocultar, ou mesmo eliminar, o que é mau e realçar o que é bom.

Naturalmente, antes que o cão possa ser exposto, muito e paciente trabalho tem que ser executado. Brampton tem que, primeiramente, "fisgar" o seu cão, como um diretor de cinema "fisga" a "new-face". O animal deve ser saudavel, mas sem musculos salientes que estraguem a linha de elegancia. O treinador deve ser paciente, preferir o cão que tenha crescido lentamente, pois sabe que terá mais probabilidade de manter-se saudavel; e isso significa pagamento de anos de fortes taxas de manutenção, se o animal atinge a classe do campeonato.

O estabelecimento que Brampton possui em Weycroft fundou uma dinastia. Há ainda ali, populares, reprodutores de 13 anos.



As Minas de Salomão

Especial para a "Careta"



Stewart Granger, Richard Carlson e Deborah Kerr examinam, curiosos, durante um intervalo de "As Minas do Rei Salomão", a figura impressionante de um negro "watussi".



Um grupo de nativos africanos, ornamentados para uma cena de "As Minas do Rei Salomão", posam para a objetiva.

AFRICA, esse continente misterioso, brinda o visitante com toda espécie de surprêsas. Tomemos por exemplo os seus habitantes. Existem desde os gigantes bronzeados até os pigmeus. E quanto à côr da pele, varia ela desde a tonalidade mais clara até a de um preto de ébano. Os "akkas" não vão além de metro e meio. Em compensação, os "watussis" chegam a exceder dois metros de estatura.

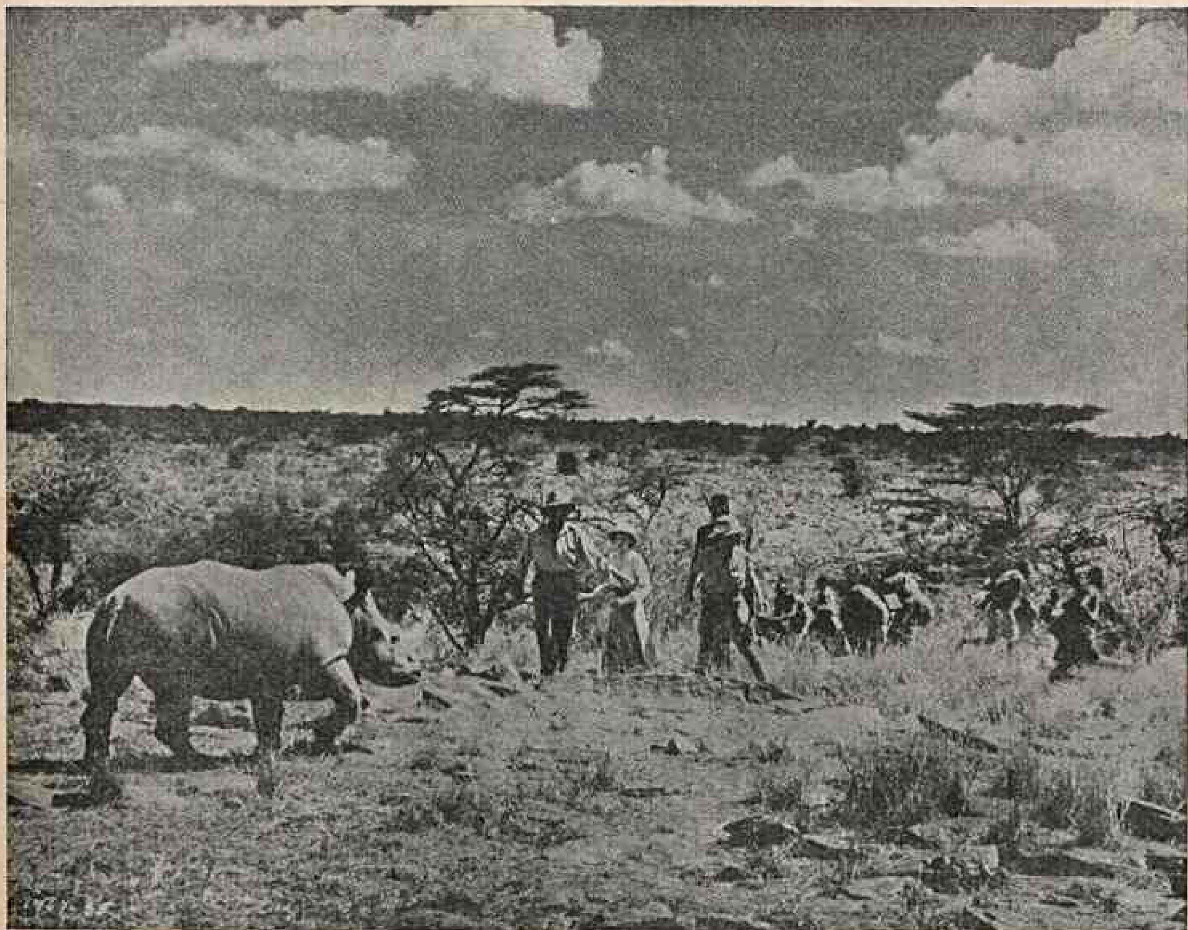
Muitos animais são tambem de porte considerável. Entre eles, os elefantes, os rinocerontes, a gibóia e os antropoides. E' terra fantástica.

A Metro-Goldwyn-Mayer terminou recentemente de rodar na Africa a versão cinematográfica em Tecnicolor da novela clássica, escrita por H. Rider Haggard, "As Minas do Rei Salomão", na qual os fabulosos "watussis" desempenham papel de relêvo. A película em questão foi feita inteiramente no Continente Negro, organizando-se para tanto um "safari" que cobriu nada menos que 40.000 quilômetros. Os "watussis" não foram escolhidos para participarem do filme apenas por causa de sua altura descomunal, nem pelo seu corpo gracioso. O fato é que, segundo a tradição, eles são os guardiães das minas do Rei Salomão... que encerram tesouros incalculáveis em diamantes.

Deve frisar-se que os "watussis" possuem várias qualidades. São prodigiosos atiradores de lança. Movem-se e caminham com a precisão e leveza de uma bailarina. Um povo característico.

Ninguem sabe ao certo a origem dos "watussis", esses homens de porte e maneiras régias côr de bronze. Uns crêem que descendem dos antigos Faraós do Egito. Alguns etnólogos supõem que tenham emigrado pelo Nilo, no princípio da Era Cristã para conquistar o que agora se denomina Ruanda-Urandi, protetorado belga.

Por sua vez, os "watussis" não se dão muito ao trabalho — pois que têm criados para isso. Suas consortes são mulheres formosas, raras vezes vistas fora de suas casas. São igualmente altas e majestosas, como seus companheiros.



Penetrando nas selvas africanas, a expedição encontra à frente um de seus inúmeros obstáculos, um perigoso rinoceronte.

A Metro-Goldwyn-Mayer acolheu os "watussis" para que aparecessem em episódios de grande importância em "As Minas do Rei Salomão" e com tal propósito a expedição cinematográfica fez escala em Ruanda-Urundi. O que Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson presenciaram em Astrida, no coração da terra dos "watussis", jamais esquecerão.

Primeiro, apresentaram-se a seus olhos 750 membros dessas tribos, que seriam seus colegas de trabalho durante um mês, e em seguida admiraram o cenário mais imponente jamais construido para uma película. Representava um imenso e autêntico palácio "watussi", feito de juncos e canas de bambui cortadas ao meio. Em virtude de o palácio verdadeiro, ocupado pelos altos mandatários, achar-se situado em local impróprio para as filmagens, foi necessário edificar uma "cópia" para as cenas respectivas em "As Minas do Rei Salomão", trabalho que ocupou 600 negros por espaço de 30 dias e 30 noites. Nenhum detalhe foi omitido, inclusive os enormes pátios, cuja construção requer geralmente dois anos.

Dentro desta gigantesca obra achavam-se os galhardos negros, ataviados com suas melhores galas, e ao lado deles, cem vacas "sagradas", com seus enormes chifres recurvos.

A esse tempo, o grupo de atores e técnicos de Hollywood já havia visto o bastante da África e sua fauna, sem mencionar grande parte de sua flora. Entretanto, uma novidade lhes era reservada, ou seja o espetáculo proporcionado pelos dansarinos reais, que se apresentaram no pátio do palácio, executando suas fantásticas evoluções. A beleza rítmica e majestade de seus altos corpos, rodopiando em primitivas e selvagens danças, contrastavam com as frenéticas coreografias das outras tribos africanas observadas anteriormente pelos artistas de Hollywood.

Os diretores Compton Bennett e Andrew Marton elegeram a três destes nativos para papeis centrais do filme. Siriaque, de 2 mts. 33 ctms. de altura foi escolhido para representar Umbopa, que, segundo o argumento, une-se ao "safari" com a finalidade de retomar à sua terra e reclamar seu direito ao título de rei dos "watussis"; Bazíga, com dois centímetros menos de estatura, encarnou Twala, o malévolo rei que usurpou o governo da tribo. Provàvelmente o episódio mais empolgante em "As Minas do Rei Salomão" seja o duelo a lança entre Umbopa e Twala, para decidirem qual dos dois deve governar o povo.

Existe outra tribo interessantíssima na África — os "wagayas". E' uma raça de homens corpulentos e musculosos, excelentes nadadores, que habitam a região de Stanleyville, no Congo Belga, ao largo do Rio Congo.

São indivíduos indomáveis. E deve-se ter em conta que os membros das tribos africanas têm maneira muito especial ao patentearem seu desagrado. Sempre que se reúne grande número deles, por sua natureza excitável e ao pouco domínio de suas paixões, existe o perigo de que seus ânimos se exaltem.

Quando celebram alguma festa, primeiramente alguns deles começam a cantar suave e monòtonamente. Outros se vão reunindo gradativamente, e os cânticos degeneram em guinchos e alaridos. Toda cautela é pouca! Tudo pode acontecer...

Os "watussis" porém não se comportaram assim. Deram provas de perfeitos cavalheiros. A "troupe" da Metro-Goldwyn-Mayer não teve queixa alguma deles. Richard Carlson, que é tão bom escritor quanto ator, fez todas as investigações a respeito da história de tão estranha gente. Não conseguiu muita coisa. Os "watussis" formam uma tribo muito especial.

... que, na Inglaterra, o carvão betuminoso era originariamente conhecido pelo nome de "carvão do mar", porque as primeiras jazidas foram descobertas nas praias, onde, em épocas remotas, as ondas lançaram grande quantidade daquele combustivel, formando então inúmeros depósitos.

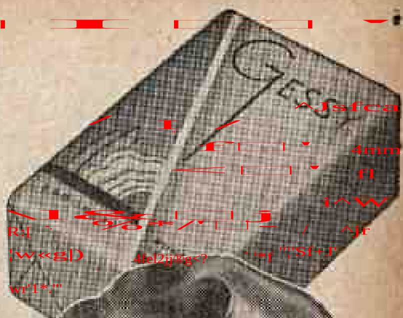
... que os primeiros bancos particulares do mundo foram criados na Babilônia, no tempo de Nabucodonosor, 600 anos antes de Cristo; e que Teócrito e Suetônio falaram dêsses bancos em suas histórias.

... que, recentemente, aconselhando suas ovelhas a que procriassem mais filhos, um pastor de Nebraska, nos Estados Unidos, deu como exemplo o caso do faraó Ramsés II, do Egito, que foi pai de 111 rapazes e 50 moças.

... que a cidade de Roma, no apogeu do Imperio, no primeiro século da nossa éra, contava com cêrca de 2 milhões de habitantes; e que Londres, que muitos historiadores consideram a Roma do mundo contemporâneo, conta com 7.476.168 criaturas humanas.

... que a tromba do elefante lhe serve de nariz, dêdo, mão e braços; e que, sem ela, a vida seria completamente impossivel àquele animal.


PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE E NÃO MUDE

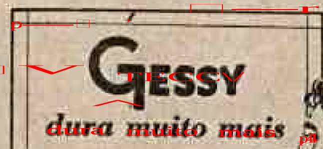


Veja porque eu escolhi GESSY





Um finíssimo buquê de essências importadas dá aquêle perfume inconfundível e exclusivo de Gessy.







Sua massa consistente não esfarela, nem amolece com o uso; por isso Gessy dura mais e produz mais espuma.



Sua espuma cremosa e abundante é uma carícia para a cútis — vale por um tratamento de beleza!

Por isso GESSY

14534 — É O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL

"BAGUNÇA" . . .

Quintino Bocaiuva, apesar de suas idéias democraticas, era fidalgo. Discursava de luvas, escrevia de luvas os seus artigos demolidores e tratava os empregados com a mesma fidalguia com que tratava os cavalheiros da sociedade.

Certa ocasião chegou a seu modesto sítio em Pindamonhangaba e dirigiu-se ao jardineiro:

— Então, seu José, como vai isto por aqui?

— Mal, seu doutor, muito mal! Saiba V. Excia. que transformaram isto numa *Republica*!

O grande republicano sorriu, talvez no intimo dando razão ao jardineiro.

O COMPLEMENTO QUE FALTOU . . .

Toda gente sabe que Mark Twain era a personificação do espirito... — se assim se pode dizer. Mas tambem era muito distraido; a ponto de sua esposa ter que cuidar dele como de uma criança.

Certa vez, em Washington, na ausencia de sua mulher, foi visitar uma dama da alta sociedade. Quando a esposa voltou, notou que o humorista se havia esquecido de pôr a gravata para fazer a visita. Inquieto com a preocupação da esposa, disse-lhe:

— Não tem importancia; não te amofines... Vou ageitar tudo...

No dia seguinte ela soube como o marido tinha ageitado as coisas: mandara levar à senhora, elegantemente embrulhada, a gravata.

Amendoím

RECADOS PARA O OUTRO MUNDO . . .

Como se sabe, Augusto, o imperador romano, legou em testamento trezentos sestércios a cada cidadão, recomendando a Tibério, seu sucessor, que fizesse a distribuição.

Tibério achava sempre meio de transferir a execução desse legado. Um bufão resolveu fazê-lo lembrar-se. Assistindo à passagem de um enterro numa das praças de Roma, aproximou-se do morto e falou-lhe ao ouvido. Interrogado sobre o que havia dito, respondeu:

— Encarreguei-o de dizer a Augusto que o povo ainda não recebeu o legado das moedas romanas, que lhe deixou ao morrer.

A facécia custou-lhe caro. Tibério chamou-o, entregou-lhe os trezentos sestércios, depois enviou-o ao suplício, dizendo-lhe:

— Vai dizer diretamente a Augusto que recebeste o legado que ele deixou em tua honra.

O MARIDO GOSTOU . . .

A duquesa de Alba foi a grande inspiradora de Goya e não fazia segredo disso. Representou muito mais para ele do que a duquesa de Hamilton para Romney. Dela o ar-

A TERRA DE



Jeca — Palavras cruzadas, seu doutô ?! — Getulio — Não, Jeca. O Ademar quer ser

torradinho

tista deixou cem retratos. Conta-se sobre isso o seguinte: Goya havia começado um grande retrato da duquesa, do qual ela dizia maravilhas sem todavia permitir que se visse a tela. Em verdade, ela aparecia muito despida. Era nada mais nada menos do que a célebre *Maja !*

Certo dia, o duque de Alba participou à esposa que iria no dia seguinte ao *atelier* do pintor admirar a obra-prima de que lhe haviam falado. A duquesa, fóra de si, correu à casa do pintor para dar-lhe a terrivel noticia e pedir-lhe que vestisse rapidamente a figura. Goya, entretanto, tinha amor à sua obra e não resistia ao prazer de mostrar a prodigiosa rapidez do seu talento. Fez a duquesa retomar logo a posição e, em poucas horas, pintou novo retrato como ela queria. E' a *Maja vestida*, da qual o duque de Alba gostou muito.

——::——

TERMOS ASTRONÔMICOS

Eis alguns termos muito usados em noticias sobre os mistérios do céu:

Ano-luz — distancia percorrida pelo raio de luz durante um ano com a velocidade de 300.000 quilômetros por segundo — 9.460.800.000.000 — 9 trilhões, 460 bilhões e 800 milhões de quilômetros.

Aphelia — longe do Sol; palavra formada do grego *apo-longe* e *helio-Sol*.

Apogeu — O ponto da orbita mais afastado do Sol — de *apo-longe* e *geo-Terra*.

——::——

A VOZ DA SABEDORIA

— Pode a cabra viver no mesmo celeiro com o tigre ? Da mesma fórma a nora não pode viver com a sogra, sob o mesmo teto.

— Não ameaces a criança; castiga-a ou perdoa-a.

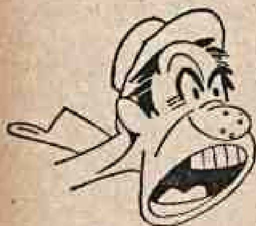
— Não deixes de dar à criança o que lhe prometes, pois do contrario lhe ensinarás a mentir.

— E' importante para o desenvolvimento da criança dar-lhe coisas para quebrar. Rabbah comprava frequentemente louça defeituosa, a fim de que os seus pequenos a quebrassem à vontade.

— Quem não ensinar ao filho um oficio, ensina-o a furtar.

CAMBRONE

embaixador e eu estou misturando as letras do nome dele para ver aonde devo mandá-lo...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O BRASIL QUE VISIONO

Lisboa, 19-3-951

Sr. Redator,

Recebo com agrado e leio com interesse a excelente revista *Careta*, em que muito se observa e se aprende.

Se há artigos que podem indistintamente vergastar sobretudo quando a Portugal e à governação dos portugueses, cado no N. 2.191, de 24 de Junho, na pág. 20, parecendo de encomenda especial para Portugal, quanto ao estado caótico de ensino, que é endêmico mas generalizado, outros artigos merecem o meu desacordo absoluto e desagrado, sobretudo quando a Portugal e a governação dos portugueses são feitas referências desprimorosas, descabidas, embora jocosas.

Quero referir-me ao artigo *O Brasil que visiono*, publicado nas págs. 4 e 5 do N. 2.224, de 10 de Fevereiro, em que o signatário, Sr. J. Leal, de S. Paulo, revela um desconhecimento total da vida em Portugal, referindo-se, irreverentemente, a SALAZAR, em termos que, se no Brasil são correntes para com os governantes, em Portugal causam repulsa a todas as pessoas, de todas as camadas sociais, pela injustiça e desrespeito aos chefes, e, consequentemente ao povo que os escolheu.

SALAZAR, cidadão português número UM, ou melhor, número DOIS, porque o primeiro é o idolatrado PRESIDENTE CARMONA, personificação da bondade, SALAZAR, repito, a quem o país deve o resgate das finanças e o ressurgimento do império, não tem inimigos, mas sòmente amigos, e amigos reconhecidos, no povo português. Ninguém me encomendou a sua defesa. Falo como plebeu, que sou.

Houvesse no mundo meia dúzia de SALAZARES e não haveria guerras, nem ódios, nem opressões, mas paz, concórdia, progresso, melhoria de vida e bem estar de toda a gente. Isto seria, sim, um paraíso, mas não soviético.

E já era tempo de esquecer esse mito da *Ilha do Sal*, que deveria existir, na verdade, mas para residência dos inimigos da ordem, da disciplina, da civilização, do bem público, se, lentamente, o mesmo povo português não tivesse sido educado e ensinado a ser ordeiro e governado. Ora quem é ordeiro e governado ganha honestamente a sua vida, e vive feliz, em Portugal.

De resto, SALAZAR não precisa defensores. Por ele responderá sempre, na história, a grandiosa obra que ELE realizou, porque as obras são mais eloquentes do que as palavras.

O que posso testemunhar, pessoalmente, é que se não encontram em Portugal repartições públicas, onde se passem factos tão repugnantes e sórdidos como o que, sob a epígrafe *Zelo pernicioso*, vem citado na pág. 39 do mesmo N. 2.224 de *Careta*, quanto à "consideração de contrabando em proveito próprio, para receita da multa pelos zelosos funcionários alfandegários"...

Fui, sou e continuarei a ser amigo dos brasileiros, mas devo confessar que uma *Ilha do Sal*, e em ponto grande, proporcional à grandeza do Brasil para com Portugal, devia ser escolhida para refúgio e regeneração dos funcionários da Alfândega do Brasil.

Um caso apenas: Ainda estou hoje para saber por que motivo me passaram no consulado brasileiro, em Lisboa, uma factura consular, legalizada, cujos direitos paguei, se, ao entregá-la na Alfândega do Rio, e referente a livros para expor e ofertar, em seguida, ao Brasil, o mesmo documento de nada serviu, porque o conferente Sr. Josab Rocha Baptista, não contente com os livros (Dicionários de Inglês, a 65$00; a Túnica, a 58$00, etc. etc.) que tirou, digo, roubou dos meus caixotes, andou 20 dias a ensaboar-me o juízo para que eu pagasse, à força, uma multa, indevida, em que ele receberia 816$00, de nada valendo o processo e a prova documental que levei à Direção da mesma Alfândega.

Quando me certifiquei de que todos aqueles funcionários, desde o mais baixo ao superior, andavam mancomunados na pilhagem, paguei, no dia 17 de Junho de 1950, e... como estrangeiro, respeitei as leis brasileiras que toleram "tais servidores da Nação!"

Ao Sr. Leal, e a todos os outros, desactualizados, que *deslealmente* nos atiram impropérios e nos semelham à Rússia, aconselharia que visitasse Portugal, para ver com os seus olhos e ajuizar melhor o que por cá se passa, com maior ou menor abundância de tudo, com segurança e tranquilidade diúrna ou nocturna, e com liberdade de credo, de pensamento, palavra e acção. O resto, o que dizem os maldizentes, *é conversa mole para boi dormir*, como aí se diz.

Aquele facto citado havia de passar-se em Portugal!!!.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. — RUA ANNA NERY

Posso afirmar que, em poucas horas, seriam todos os funcionários demitidos para sempre do funcionalismo público, e presos, porque, para grandes males, ainda não há nada como grandes remédios, e oportunos. As mèzinhas não curam...

Poderia citar mais casos, pessoais e de passageiros, e só das Alfândegas, mas abstenho-me, porque os brasileiros são nossos filhos, e herdaram de nós tanto de virtudes como de defeitos, embora possam exceder-se nos extremos.

Contudo, é triste que 50 milhões de brasileiros honestos e bons possam ser infamados por uma minoria de desonestos, perante os estrangeiros, mas em todos os rebanhos sempre houve ovelhas tinhosas...

Com os protestos de muita consideração e os desejos de um Brasil ainda maior e muito feliz, subscrevo-me,

Nicolau Firmino

Rua Desidério Beça n. 2 — Lisboa

N. da R. — O sr. J. Leal, de São Paulo, em sua crônica publicada em *Careta*, sob o título *O Brasil que visiono*, em 10 de Fevereiro último, imaginou poder endireitar o país como o concurso do trabalho de grandes massas imigratórias, que seriam conseguidas pelo processo que assim aconselha:

"Nomeiem-se comissões (há muita gente nesta terra capaz de desempenhar-se dessa missão), mandem-nas à Europa, junto aos governos da Rússia e seus satélites, ao governo da Grécia, da Espanha e de Portugal. Elas dirão aos chefes desses governos: Não liquidem mais gente. Mandem-n'os todos para o Brasil, que precisamos lá deles. Temos lá 50 milhões de habitantes que querem gozar a vida. Querem "sombra e água fresca".

A Salazar diriam: "Não encarcere, não mande para a Ilha do Sal os seus inimigos, mande-os para o Brasil. Nós precisamos lá muito dos portugueses. Sabe você muito bem que não há povo nenhum no mundo com uma "veia" anedótica como o brasileiro. Faltando-nos o português, falta-nos a anedota. Como é que havemos de viver ?"

E assim se conseguirá uma imigração "bacana", que produza riqueza para depois se poderem pôr em prática as medidas que darão felicidade aos brasileiros"

Tal qual se vê, é apenas faceto e nada mais o escrito. Sendo inofensivo, como é, não lhe cabe o revide contido na contradita acima, provinda de Lisboa.

Publicamos, entretanto, a carta do nosso leitor lisbonense porque contém ela a denuncia de irregularidades de que diz ter sido vitima o nosso correspondente na alfandega do Rio de Janeiro.

Divulgando a acusação, alimentamos a esperança de que as autoridades competentes tomarão providencias que punam a anomalia e lhe coibam a repetição.

Se não podemos aplicar aqui os processos mais conviprestes do *big stick*, contentemo-nos modestamente com estas mèzinhas para zurzir o lombo dos maus funcionários que nos envergonham com suas tratantadas.

PUNIÇÃO E CUMPLICIDADE

Rio, 17-3-1951

Sr. Redator,

Comenta o "Diário de Noticias":

Transcendem os limites das prevaricações infelizmente já habituais em nosso país, como resultado de uma impunidade criminosa, as que vêm sendo reveladas com referência ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pelo seu atual presidente, professor Oscar Stevenson.

Ninguém ignorava que nessa autarquia, como em tantas outras, a regra era a dissipação dos dinheiros, ao arbítrio dos seus dirigentes. A respeito de uma delas, o S.E.S.I., há muito tempo,

(*Continúa na pág. 34*)



COMER COM PRAZER DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação farta e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

O SONETO DE ARVERS

Careta de 24 de Fevereiro último publicou, vinda de São Paulo, apreciada carta em que o sr. A. Jacinto Júnior fazia interessantes considerações a respeito do soneto de Arvers, de cujo manuscrito havíamos, em número anterior (23 de Dezembro de 1950), estampado o respectivo fac-símile, em companhia do retrato do poeta e do de Mme. Nodier, a inspiradora, tudo tirado da "Illustration" de Paris, do ano de 1831.

Daquele nosso ilustre correspondente e distinto colaborador, publicámos também, na mesma ocasião, duas produções poéticas, uma, original, inspirada nos celebres versos de Arvers, e, outra, de tradução para a nossa língua do soneto publicado por *Le Figaro*, de Paris, em 2 de Outubro de 1896, de autoria de Louis Aigouin e tido como uma das respostas atribuidas a Mme. Nodier.

E' o sr. A. Jacinto Júnior, como se vê, apaixonado e competente "arversiano". Naquela sua referida carta reportou-se ainda a uma tradução do Imperador Dom Pedro II, que lhe pareceu anterior à conhecidíssima de Lúcio de Mendonça.

Pois bem: em nova carta que acaba de dirigir-nos, teve a amabilidade de enviar-nos copia da produção do nosso ex-Imperador, trabalho que o sr. A. Jacinto Júnior julga, aliás com visos de realidade, seja versão quase desconhecida de numerosos *arversianos* e de leitores de *Careta*, acrescentando que está contida no volume "Poesias Póstumas", coligidas e dadas à estampa pelos netos do Imperador-poeta.

Eis a tradução do soneto de Arvers feita por D. Pedro de Alcantara, segundo e último Imperador do Brasil:

SONETO

Por Félix d'Arvers

Segredo d'alma, da existência arcano,
Eterno amor num instante concebido,
Mal sem esperança, oculto a ente humano,
E nunca de quem fê-lo conhecido.

Ai! perto dela desapercebido
Sempre a seu lado, e só, cruel engano,
Na terra gastarei meu ser insano,
Nada ousando pedir e havendo tido!

Se Deus a fez tão doce e carinhosa,
Contudo anda inatenta e descuidosa
Do murmurio de amor que a tem seguido.

Piamente ao céu dever sempre fiel
Dirá lendo a poesia, seu painel:
"Que mulher é ?". Sem tê-lo compreendido.

D. Pedro II

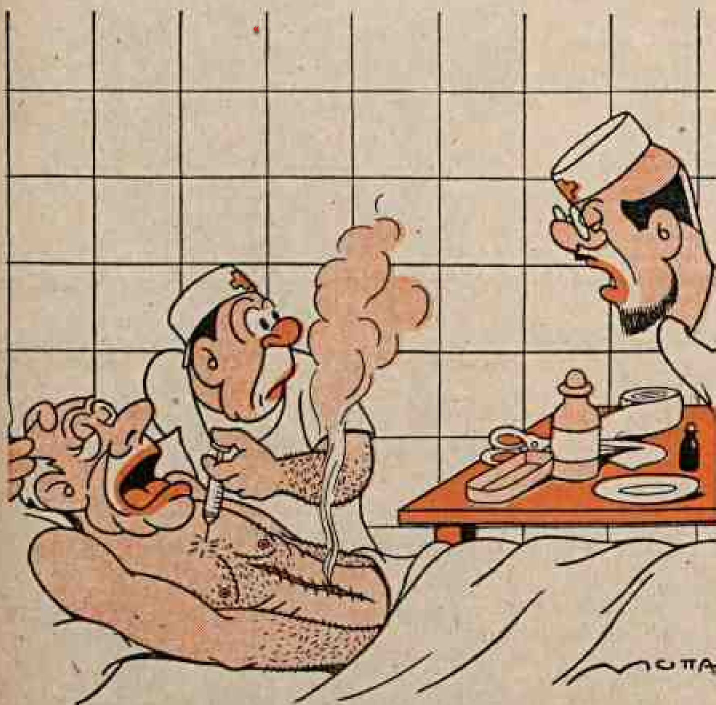
—::—

SAIBA...

... que o marceneiro Herb Wood, de Tucson, Arizona, nos Estados Unidos, dedica-se há cêrca de quinze anos à construção de moveis, servindo-se para isso exclusivamente de troncos de cactos, vegetais abundantíssimos naquela extensa região norte-americana.

... que a formiga pode carregar um volume com 100 vezes o seu próprio pêso; e que, se o homem pudesse realizar tal façanha, seria capaz de carregar um volume de seis toneladas.

... que a grande epidemia de gripe que grassou em todo o mundo em 1918 vitimou perto de 23 milhões de pessoas; e que esse número ultrapassou o dobro dos soldados mortos na primeira Guerra Mundial.



O cirurgião — Enfermeiro, não viu o meu cachimbo?

CEGUEIRA POLITICA...

A 19 Floreal (8 de Maio de 1794), às 2 horas da tarde, chegavam à praça da Revolução — hoje praça da Concordia — em Paris, carretas conduzindo à guilhotina 28 antigos inspetores das finanças.

Como o veredito de morte estipulava que as fortunas pessoais desses coletores de impostos deviam ser confiscadas em benefício do país, um dos condenados, Papillon d'Hauteroche, contemplando a multidão que gritava, não pôde conter-se e disse:

— O que mais me entristece é ter herdeiros tão detestaveis.

Um dos primeiros a descer da carreta foi Antoine Laurent Lavoisier, que, com as mãos atadas nas costas, o olhar impassivel, sereno e altivo caminhava para o patíbulo.

Todo o mundo cientifico considerava-o o maior homem do século. Ele acabara de descobrir as leis fundamentais da quimica moderna. Mesmo em Paris um grupo de intelectuais teve a audacia de pedir o perdão para o mestre, sabendo que esse gesto era uma provocação à morte — o caminho do cadafalso.

Após a leitura do julgamento, Lavoisier pediu quinze dias de adiamento de sua execução, a fim de dispor de tempo para terminar uma experiencia da maior importancia para a ciencia. Um bárbaro que presidia provisoriamente esse tribunal de sangue, Coffinhal, respondeu:

— A Republica não precisa de sábios e de quimicos... O curso da justiça não pode ser interrompido !



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão !
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração !



IODALB

Sentinela do coração



PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS



ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

documentadamente, esta fôlha levantara o grito de alerta, secundado, mais tarde, pelo Tribunal de Contas. Em vão. Obstinou-se o sr. Lodi na recusa da prestação de contas — e ficou por isso mesmo. Agora, estouram os escândalos.

Preciso é, porém, insistir em que a opinião pública não deve apenas ter conhecimento de reportagens, através das quais se inteire de desfalques e falcatruas. Não basta declarar aos jornais como fez o novo presidente do **I.A.P.E.T.C.**, que os 700 milhões de cruzeiros de disponibilidade, existentes em 1945, não só desapareceram, como se converteram numa divida de cem milhões e num "déficit" mensal de sete milhões. Não basta denunciar que a última administração elevou de 1.400 para 5.000 o número de funcionários dêsse Instituto; que a impressão do último relatório, numa edição de três milheiros, tenha custado 360 mil cruzeiros; que se distribuíam, ali, gratificações mensais de 40 mil cruzeiros; que visite milhões de cruzeiros sejam enterrados num absurdo palácio sede em Manáus, etc., etc. O que é preciso, indispensável, é converter tais declarações em processo criminal e meter na cadeia os culpados por esses delitos.

Trazer a público tão graves provas de desonestidade e de espírito de rapinagem, sem, depois, chamar ao banco dos réus os dilapidadores de dinheiros confiados à sua guarda, não é só fazer obra de pura maledicência — é acumpliciar-se com ladrões. A classificação pode parecer forte, mas é a que cabe.

Será possível que o criminoso apontado, o sr. Hilton Santos, vá gozar impunemente, tranqüilamente, o produto de suas "atividades"? Se assim fôr, o sr. Getulio Vargas fará, dentro em breve, jus à classificação que o sr. R. Magalhães Jr. achou de dar à indiferença — à suprema indiferença — "com que o general de Exercito Eurico Gaspar Dutra recebia as denuncias contra os seus auxiliares: indiferença "bovina"...

Umavitima

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE'
o Tonico capilar por excelencia

BOA PROVIDENCIA

Rio, 15-3-1951

Sr. Redator,

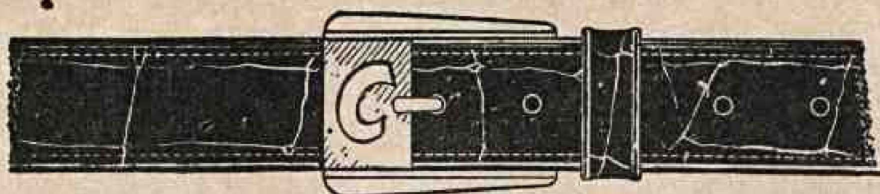
Para fazer-se idéia da amplitude do abuso do automovel em serviço público no Brasil e do respectivo custo, basta atentar para o fato de-sòmente o Ministério da Agricultura (o que menos justifica o uso do automovel de passageiros no Rio de Janeiro, pois que a agricultura devef processar-se no interior DO PAÍS) mantinha, *em circulação*, 138 automoveis, com *chaufieurs*, gasolina, óleo, consertos, estada, renovação periódica etc. etc.

O Ministro atual conseguiu recolher, por desnecessários, 53 daqueles veículos, o que já representa alguma economia e consideravel abuso reduzido. E' o que se lê na seguinte noticia do "Correio da Manhã":

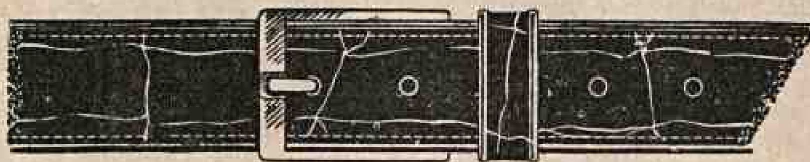
O Ministério da Agricultura recolheu até agora 53 veículos do total de 138 que possui no Distrito Federal. Incluem-se naquele número automóveis, caminhonetes, furgões, "pick-ups", caminhão e ônibus rural, cujo emprego foi considerado excedente nas diversas repartições.

E' possível que sejam recolhidos ainda outros carros, como resultado dos estudos que continuam sendo realizados por determinação do ministro.

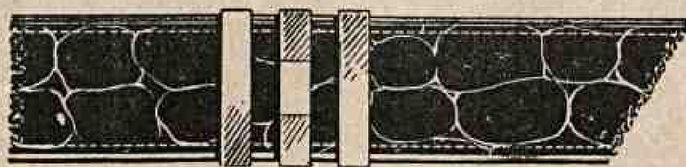
Os carros retirados da circulação ficarão guardados na garage da Divisão do Material, até que recebam novo destino. Por enquanto, está assentado que parte dêles será trocada por "jeeps", para utilização, principalmente, nos órgãos do Ministério localiza-



Com suas iniciais



Distinto c/ fivela folhada a ouro



Uma joia - fivela prateada

Artigos de Luxo



★ À venda nas melhores casas do Brasil ★

Fábrica: R. Stefano, 250 - S. PAULO

dos no interior do país. Outros poderão depois ser requisitados, desde que se comprove a sua absoluta necessidade, de acôrdo com a lei que regula o uso dos carros oficiais. Estuda-se, também, a possibilidade da venda de alguns dêsses carros em hasta pública.

Imaginemos, todavia, o que não se deve verificar, no genero, nos demais ministerios, notadamente nos Ministerios Militares!

Sòmente a supressão rigorosa do abuso do uso de automoveis oficiais em serviços particulares — ou desnecessarios ao próprio serviço público — em todos os Ministerios e repartições, autarquias, empresas de economia mista da União, já contribuiria grandemente para redução do deficit orçamentario!

Um contribuinte

O SONHADOR...

Conhecida jornalista já entrada em anos, que se tornou célebre por suas reportagens sobre o "meio", passa por ter temperamento vulcanico. Mas detesta os preambulos, preferindo os homens que vão logo aos fatos... Como uma de suas amigas intimas se admirou por não ve-la mais com o "gostosão de Copacabana" que lhe fazia a côrte, ela respondeu:

— Que queres? Ele não se decidia... Sempre vinha com palavras doces, arrulhos, promessas sem realização... Então, mandei-o tomar.... vitaminas...

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja B — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

DE QUE COR QUER ?

Agora não é mais preciso suspirar por uns olhos verdes, morrer de inveja da irmã que teve a sorte de herdar os olhos azuis do papai, entristecer-se porque seria tão bom ter olhos castanhos: já se pode mudar de cor de olhos como se muda de vestido. O método é americano, mas foi aperfeiçoado na França. São as "contact lenses", destinadas a substituir os oculos dos miopes e de outras pessoas com defeito de visão. Põe-se sobre o globo ocular, por baixo da palpebra, um vidro que se adapta perfeitamente ao globo. O material empregado é o "plexiglas". Em França começaram a pintar sobre o "plexiglas" iris de cores variadas e o efeito foi surpreendente. Só em Paris já 10.000 pessoas usam estes olhos modernos. Muitas artistas que não podiam trabalhar no cinema por não terem olhos fotogenicos, resolveram o problema tendo quatro ou cinco pares, à escolha do diretor.



MULHERES NO TEATRO E NOS ARES

Perguntaram ao simpático François Périer que tal ele achava as mulheres atrizes, em comparação com seus colegas masculinos. Ele respondeu que as considera cem vezes superiores, que a cena requer qualidades que se acham muito mais facilmente nas mulheres do que nos homens. O que se considera geralmente "defeito feminino" é justamente o que no palco vem a ser muito util. Mr. Périer fala com conhecimento de causa porque, além de ator, é casado com uma atriz: Marie Daems.

Nessa mesma "enquete" levada a efeito em Paris, perguntaram a Pierre Clostermann a sua opinião sobre as aviadoras. Ele disse o seguinte: "As mulheres podem ser melhores pilotos do que os homens porque são mais dotadas de sensibilidade. Não têm, porém, o mesmo sangue frio que os homens, diante do desastre. Veja-se o caso de Amy Mollison, que, encontrando-se de repente com aviões alemães, em vez de lutar saltou de paraquedas e caiu no Tamisa, afogando-se. As mulheres pilotam, mas não são nunca radio telegrafistas: é tudo mais complicado e menos espetacular."

—::—

SANSÃO VINGA-SE

Agora que os cabeleireiros conseguiram botar abaixo as cabeleiras das mulheres, vai ser dificil que desistam dessa ideia tão rendosa. A última novidade são as franjas levemente irregulares. Para a noite, continuam em moda os enfeites de pedras, espalhados pelos cabelos e as faixas de cabelo mais claro.

—::—

FALTA DE BASE

Einstein tem um "hobby": o violino. Quando o sábio quer descansar dos cálculos pega o violino e distrai-se com ele algumas horas. Num concerto de caridade resolveu o sábio tocar junto com a orquestra, quase toda composta de amadores. Em certa altura, o maestro, já impaciente, virou-se para Einstein e disse: "E' uma lastima! Não ha jeito de o senhor tocar no compasso. Não sabe o senhor contar?"





ELEGÂNCIA PARA ELE

Eis o que deve fazer um homem que resolver dedicar-se à elegância: — ter um "robe-de-chambre" de seda escura, um paletó de "tweed" quadriculado e um terno cinza de listras. Jean-Pierre Aumont, que é o autor desses conselhos, usa por exemplo um robe-de-chambre preto, debruado de branco, por cima do pijama de popeline azul-claro. Com o paletó de "tweed", ele põe calças de flanela cinza e camisa esportiva de lã fina. Na hora do trabalho, com o terno cinzento, usa gravata lisa e camisa branca, sapatos pretos de sola fina.

—::—

O QUE ESTÁ EM MODA

Agora com a aproximação do inverno (nosso doce e terno inverno), começam a aparecer os **taillleurs.** E' bom preparar coletes, laços, golas, **écharpes.** E' melhor ainda que eles sejam brancos, pois assim manda Paris. A silhueta em I continua na moda. Façam regimem, ginastica, e peçam à costureira que faça a sáia o mais justa possivel.

O grande **manteau,** solto, de cores claras, ou combinando côr clara com gola e punhos escuros, está fazendo furor. E' muito pratico para ser usado sobre os vestidos estreitos de cores severas.

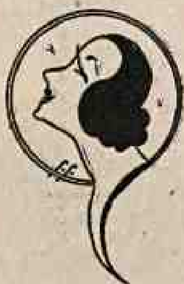
entre nós...



Cinderela

LANA TURNER?

Lana Turner representa assovios de admiração, na America do Sul, na do Norte, na Europa e mais ou menos pelo mundo todo. Lana tem trinta e um anos, está no terceiro marido. Tyrone Power e Tony Martin já tiveram paixão pela moça. Seu nome brilha em tudo quanto é cartaz. Pois bem, ha pouco tempo certo sujeito organizou uma "big" festa de caridade, à qual compareceram estrelas de teatro e cinema, homens de Estado, homens de negocios, tudo o que há de importante na America. Em certa altura, um reporter aproximou-se de Trigve Lie, secretario geral das Nações Unidas, e lhe perguntou se podia ter a gentileza de posar com Lana Turner. A resposta de Trigve Lie foi simplesmente: "Só depois de o senhor explicar-me o que é uma lana turner."



DAS COISAS PROSÁICAS

Oh! se a vida fosse feita só de **écharpes** de gaze, perfumes e **marron-glacé!** . . . Acontece, porém, que é feita muito pouco disto. E é preciso dar conselhos que ensinem outras coisas além de dar um bonito laço numa **écharpe**, usar um perfume para cada ocasião e comer corretamente marron-glacé, ou seja como quem está acostumada a comê-los todos os dias e já anda até meio cansada. E, por isso, falaremos de banheiras, garrafas e tapetes, minhas senhoras.

As banheiras, para conservar o esmalte com bom aspecto, devem ser lavadas com agua e carbonato de sodio, passando-se-lhes depois um pano ligeiramente embebido em essencia mineral e enxaguando-as logo em seguida.

Para que as garrafas fiquem bem lavadas, o melhor sistema é o de jogar dentro delas sal grosso e uma colher de vinagre, sacudir fortemente e depois passar agua pura.

Os tapetes devem ser sempre escovados para tirar a poeira. Duas ou três vezes por ano, deve-se, alem disso, passar neles uma escova macia e molhada em agua morna, à qual se adicionaram duas colheres de amonia por litro.

—::—

PRETO E BRANCO

Preto, vermelho, preto, é só nisto que se fala agora. Será ou não será aberto o jogo? Enquanto se espera, o melhor é ir tratando do preto e branco, que é a grande moda para o inverno. Dior apresenta um **tailleur** quadriculado em branco e preto, debruado de veludo preto e gola nesse material, que é um sonho. Fath, o celebre Fath, apresenta um, nas mesmas cores, em **pied-de-poule.** Balenciaga mostra em sua coleção que aderiu ao "noir-et-blanc." Até os sapatos em duas cores estão tendo grande aceitação.

—::—

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS

As mulheres que têm penugem no braço, na perna, ou sobre o lábio superior, desde que não seja muito forte, podem resolver o seu problema simplesmente e em casa. Aplicar durante uma semana, todos os meses, agua oxigenada sobre os pelos. A esta agua oxigenada deve juntar-se, no momento em que vai ser usada, uma gota de amonia para cada colhér, deixando secar naturalmente depois de aplicada sobre a pele.

ACONTECEU MESMO

CRIME OU CASTIGO?

Será crime esconder-se atrás da moita para ficar espiando um par de namorados, particularmente expansivos? O tribunal de Londres acaba de responder "não" a essa pergunta. No julgamento de Henri J. Fuller, que fôra preso quando estava de quatro, atrás de um arbusto, espiando com curiosidade provavelmente invejosa um casal de jovens apaixonadissimos, o juiz considerou que não se poderia condenar o coitado sem vibrar duro golpe na tão decantada liberdade que reina na Inglaterra.



OS DOIS BACON

Muita gente cita "Bacon" sem distinguir Rogério Bacon (o doutor admiravel), monge franciscano, poliglota, cientista e filósofo, de Francisco Bacon (Barão de Verulam e Visconde de Santo Albano), politico, cientista e tambem filósofo, que nasceu 347 anos depois do primeiro.

Rogério Bacon veio ao mundo em 1214, na vila de Ilchester, no condado de Somerset. Estudou nas Universidades de Oxford e de Paris. Voltando à Inglaterra em 1240, fez-se monge aos 26 anos de idade. Pregava as excelencias do Evangelho e estudava a fundo a natureza, na qual sempre se encontrava com Deus. Foi o melhor crítico do sistema cósmico de Ptolomeu, assim como notavel precursor das teorias de Galileu e de Newton. Conhecendo muitas linguas, modernas e antigas, achava que todas as obras deviam ser lidas no idioma original, sob pena de não serem bem compreendidas, a principiar pela Bíblia, que dizia só poder ser bem assimilada quando lida em hebraico. Dava à ciencia experimental a primazia, considerando as outras suas escravas. Não escapou, por isso, da pecha de feiticeiro, a ponto de os invejosos conseguirem sua condenação à prisão perpétua, logo após a morte de Clemente IV, seu protetor.

Aos 56 anos de idade foi recolhido à prisão, que só lhe foi aberta 22 anos depois. Dois anos mais tarde morria em Oxford, aos 80 anos de idade. Suas obras mais notaveis foram: "Das obras secretas da natureza, da arte e da nulidade da magia"; "Dos meios de retardar as enfermidades da velhice e de conservar os sentidos"; "Opus Majus", dedicada ao papa Clemente IV. Esses trabalhos de Rogério Bacon estão repletos de sentenças, conceitos e máximas eternas, que devem ser citados como de *Rogério Bacon*, a fim de não se confundirem com as do outro, não menos notáveis.

Francisco Bacon nasceu em Londres, em 22 de Janeiro de 1561. Com instrução rudimentar, tambem viajou para a França. Iniciou-se nos estudos de direito em 1580, matriculando-se no Instituto *Gray's Inn*. Atraido pela politica em 1593, elegeu-se membro da Camara dos Comuns. Ligou-se a Essex, favorito da Rainha Elizabeth, que se tornou muito amigo seu. Quando, entretanto, o odio real voltou-se contra o favorito, Francisco Bacon deixou o amigo ser condenado, para ficar ao lado da soberana. Foi advogado da Corôa, solicitador geral, procurador geral, lord-guarda do selo-grande, grande chanceler, par com baronia e visconde.

Notavel como politico, literato e sociologo, não o foi tanto nas ciencias, apesar da grande cultura. Sua fama literária iniciou-se com os "Ensaios de moral e politica", obra publicada aos [illegible] anos e que se tornou clássica na lingua inglesa. Acusado de venalidade, foi condenado à multa de 40.000 libras esterlinas e à prisão na Torre de Londres, ficando privado de exercer qualquer função pública. Sua personalidade era, porém, de tal ordem, que só esteve preso dois dias, tendo sido a multa perdoada. Mais tarde tambem lhe foi restituido o direito de exercer cargos públicos. Mas sua carreira politica estava terminada. Dedicou-se à filosofia e à ciencia, produzindo trabalhos notáveis, dentre os quais se destacam: "Tratado do valor e do progresso da ciencia divina e humana"; "Pensamentos e vistas sobre a interpretação da natureza" e o célebre *Novum Organum*, onde estuda magistralmente a lógica da experiencia e da indução. Escreveu tambem a "Historia de Henrique IV" e as historias da vida e da morte do som e de muitas outras coisas.

Ao lado de Shakespeare, foi o grande classico da lingua inglesa. Muita gente que nega a existencia do autor do *Hamlet*, atribui suas obras a Francisco Bacon.

São assim os dois Bacon: o primeiro dedicado a Deus e à ciencia; o segundo, dedicado à politica e à divulgação da ciencia. Ambos foram filosofos notáveis e filosofos da experiencia.

—::—

TROVA

Erra quem diz que a existencia
Consiste em perene luta.
A vida não é combate...
A vida é apenas permuta...

Petrarca Maranhão



Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

SEJAMOS ORIGINAIS

Sempre ouvi dizer que para grandes males grandes remédios. A crise no Brasil, de proporções talvez assustadoras, não é original, assim como original não é nosso govêrno e seu regime. E esse é para mim o maior de todos os males: a falta de originalidade. Mais vale a composição idealizada, ainda que acanhada, do que bonita cópia de trabalho já antigo. Infelizmente, a verdade cristalina é esta: copiamos sistemas políticos, quando deviamos idealizá-los, copiamos ou estamos em vias de copiar formulas financeiras e bancárias, assim como tentamos imitar a farra e a pirataria que nos ensina a grande maioria dos filmes cinematográficos desde nossa tenra idade.

O nosso segundo mal, mal nacional, está no sorrir quando sorrindo nos pisam os calos. Os países são comerciantes entre si, disputam a preferencia das praças estrangeiras para suas mercadorias e suas industrias, e assim como internamente não vemos comerciante algum indicar ao seu vizinho a melhor maneira de fazer clientela e dinheiro, tambem jamais veremos um país, mormente grande industrial ou grande produtor de cereais ou grande financista, ensinar a outro país como industrializar-se, como produzir, como elaborar o seu programa financeiro, e isto pelo simples motivo de estarem armando o seu proprio competidor. Vemos assim que o mal nacional não é da base e sim do que o país e suas frondosas arvores comerciais (café, borracha, estanho, manganês etc. etc.) aspiram dos nossos bons vizinhos (financiamentos despropositados ou fóra de época).

O terceiro é quiçá o pior de nossos males: falta de fé no que é nosso, falta de fé motivada pelo excesso de propaganda estrangeira dentro do país, pelas revistas, jornais, radios, e cinemas, de mãos dadas com a falta de respeito pelos homens do governo e destes pela sorte do povo, o que forma círculo vicioso corrigivel unicamente pela total extinção dos partidos politicos, que vão à casa das dezenas.

O quarto (ao dizê-lo arrostarei provavelmente grande massa de protestantes), é a inércia, a falta de atividade nas cidades e metrópoles, onde o trabalhador tem alem dos 52 domingos e 52 meios expedientes dos sabados, mais 20 dias uteis de férias regulares em cada exercício, num total de 124 dias improdutivos e remunerados, o que forçosamente acarreta majoração no custo de vida. Não esqueçamos que o preço não é apenas o resultado da oferta e da procura, ele é tambem diminuido ou majorado de acôrdo com os gastos da mão de obra. A verdade é dura contra nós próprios, mas alguem deve fazer um periodo de sacrificio para o bem geral, e esse alguem é o povo, o qual será tambem o primeiro a colher-lhe os frutos. Em todas as fábricas, em todas as industrias, poderia haver corte no numero de empregados, resultando mão de obra mais barata, barateamento que viria recair em seus produtos.

Por isso é que devemos ver como solução unica o seguinte: 1º) Estradas. 2º) Unificação dos partidos. 3º) Corte do numero quantitativo dos representantes do povo nas Camaras. 4º) Facilidades burocráticas e financeiras à agricultura, de modo que se atenda a todos na proporção de 40% dos recursos, mais util do que atender apenas a 10% com financiamento total. 5º) Melhores salários aos homens do campo e consequente estabilização dos salários nas cidades, impedindo assim que o homem da roça fuja da lavoura para as cidades. 6º) Redução de 20 para 10 dias de férias regulares. 7º) Controle e fixação de preços para os generos de primeira necessidade. 8º) Fuzilamento em praça pública de todos aquêles que, com gravata, ou sem ela, atentem contra a soberania nacional, contra os meios de subsistência do trabalhador ou malbaratem os recursos do país.

Florisval M. Pinto

Santos, Março, 1951.

você está sobrando...

É justo! Assim tão despenteado!

Cuidar dos cabelos é mostrar bom gosto e apuro, é impor-se como rapaz alinhado! E BRYLCREEM - o fixador perfeito - lhe facilitará isso tudo, pois é produto de primeira qualidade, é econômico e fixa sem colar, permitindo repentear! Em vidros ou tubos comece agora mesmo a usar: -

BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES ...... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



AGORA
elegantes
modêlos
em sola
fina para
verão

Calçado
SOUTO

Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

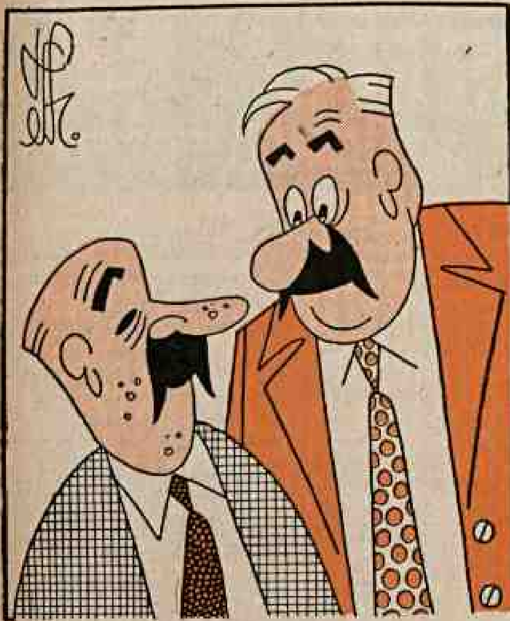
NEM OS CÃES ESCAPAM...

Há sempre coisas interessantes sobre cães, coisas novas e coisas velhas; há algumas, entretanto, que são permanentemente oportunas, como esta quadra dedicada por La Monnoye ao amigo do homem... e da mulher:

Aboyant le larron sans cesse
Muet pour l'amant favori,
Je fus également chéri
De mon maître et de ma maîtresse.

Sobre um grupo representando Voltaire e o cão de Mme. du Deffand, Mme. de Luxemburgo rimou este epigrama:

Vous le trouvez tous deux charmants,
Vous le trouvez tous deux mordants,
Voilà la ressemblance;
L'un ne mord que vos ennemis,
Et l'autre mord tous vos amis,
Voilà la différence.



A DECISIVA

— Levaram ao Getulio um memorial com 30 mil assinaturas pedindo a nomeação do Edison Passos !
— Não adianta, porque está faltando uma !
— Uma ?!
— Sim. A do Getulio...

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

O ABONO DE NATAL

Niterói, Março de 1951

Sr. Redator,

O abono de Natal não devia ser dado a ninguem. Ou melhor nãodevia existir o abono de Natal. Porque a não dar a todos os chefes de familias, a todos os brasileiros, aos que mourejam no Interior, na roça, no sertão, enfim, a toda classe de trabalhadores, não devia ninguem receber nada.

Porque não são somente os funcionários públicos que estão sentindo a dureza da vida, que são filhos de Deus, que são brasileiros e têm filhos para criar. Ora, todos trabalham e se sacrificam pela Nação.

A esses privilegiados o país já dá o abono sem poder, já dá o que não tem. Portanto, que acabem com isso. Mesmo porque estes, gastando mais, criam situação de maior penúria para os outros, os quais não têm "papai" Governo.

José F. Leão

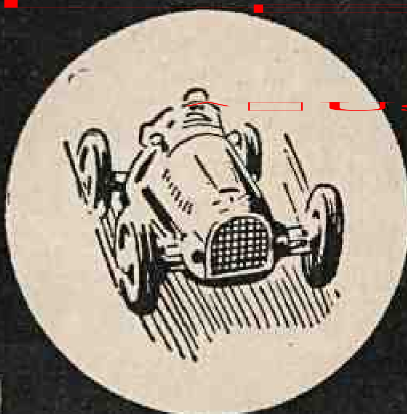
—::—

QUESTÃO DE GOSTO...

O professor Grosset, médico famoso no mundo inteiro, gostava de contar a seus amigos este caso:

— Havia receitado injeções de cafeina para um camponês muito doente. Quando, pela manhã, a enfermeira chegou junto ao doente com a seringa, ele perguntou tristemente: "Que me vai injetar no corpo ?" "Cafeina respondeu a enfermeira." Depois, notando que o camponês mal compreendia, acrescentou: "Café ! Café ! Você não gosta de




Use a vela que os campeões usam
Velas CHAMPION
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
CASA SERAFIM FERREIRA S/A
R. Evaristo da Veiga n.º 24
Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

café ?" "Sim" — respondeu o doente mais tranquilo. Logo depois, porém, reabriu os olhos e pediu: "Peço-lhe que não ponha muito açucar".

—::—

O BOM FILHO

Conta-se que Abahu costumava dizer: "meu filho Abimi cumpre o mandamento: "Honra teu pai e tua mãe". Abimi teve cinco filhos que atingiram alta posição ainda em vida do pai, mas quando este chegava e chamava ao portão, Abimi corria a abri-lo, gritando:

— Sim, sim, já vou aí junto de vós.

Certo dia, o pai pediu-lhe um pouco dagua. Quando o filho voltou com o copo, o velho tinha adormecido. Abimi curvou-se para ele e assim esperou, até vê-lo despertar.

—::—

O BOM JUIZ

Os sábios comentavam o preceito: "não aceitarás suborno" e diziam:

— Não se refere isso só à peita em dinheiro, mas tambem à de qualquer outra espécie.

Em consequencia, certa vez em que o juiz Samuel ia tomar uma barca, um homem precipitou-se a ajudá-lo. Ele perguntou a razão daquela solicitude. O homem explicou:

— Tenho um processo no vosso Tribunal:

Ao que respondeu Samuel:

— Eu estou inibido de ser teu juiz.

MATINAS

E' esse o nome dado à primeira hora canônica. Antigamente essa hora era conhecida por vigília, pois tanto podia ser recitada à noite como de madrugada.

Consta de tres parte: noturnos. E' precedida por uma introdução e termina pelo "Te Deum".

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PH.co FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

FAUNA MIÚDA

MEIA dúzia de meninos — família duma ignorancia calma e sofomaniaca, franganitos bem tratados que pululam pelas esquinas de braço-dado a liricos de cana rachada, nubivagos e "incompreendidos", tomando o sol da mandrionice elegante, e cuspinhando no passeio a superioridade de *inteligentes* domésticos, — vieram mostrar-se, com toda a desfaçatez da sua impotência, á ignorancia estarrecida e á insignificancia embasbacada. Fazem julépos poeticos que no lerem-se nos obrigam a cair na gelidez, e emperram na prosa empolada e os tentosa, esbofando-se a esmerilhar-lhe o que tem fatalmente de riçado e aspero. Cada vez mais empiora o estilo desse fossilismo literario e a musa desses liricos atados á rabiça do pesado arado da idiotice! Estes pequenos pálidos e flexiveis, que se dão ares de genearcas da Forma e do Ritmo, têm, por uma humilhante obsecração, aspirações rubicundas e viris. Admiram as empadas da literatura homeopata estilo brazileira-do-chiado-ao-domingo, e as poesias género horta-florida, couve flor...

O cliché das habilidadezinhas destes patétoides revelou-se uma noite em que as *titis* quizeram oferecer ás reuniões das "soirées" familiares, a prenda da preciosidade dos *prodigios.* E os meninos exibiram a sua cerebralidade de castanhas piladas. E atiraram *per ludum* o seu talentaço. Disseram coisas, palraram superabundantemente de tudo e mais alguma coisa... Miaram uns versinhos chôchos e balbucientes que foram o mimo da poesia domiciliaria. E leram os primeiros capitulos dos seus romances, fruto de tremendas distocias, obras espantosamente únicas, e os seus ensaios criticos duma profundeza de analise e duma revelação de cultura incomparaveis para acompanhar com chá. Depois desta nova especie de biscoitos literarios saboreados na confortavel delicia dos "salons", os meninos sufocaram nessa atmosfera e vieram pavonear a mentalidade de colegiais para o chá das *patisseries* dispostos a passar as fronteiras da celebridade. Gênios do pastel de nata, passaram a alcunhar-se a si proprios... intelectuais. Ás mamãs, que graças a Deus nunca pouparam dez reis no luxo dos bibes, não lhes custou desbaratar uns cobres para os... "intelectuais" mostrarem nas gaiolas das livrarias o seu primeiro esvoaçar de pardais — obrasinha dartosa em bom papel e tipos finos, que é um espelho do Sublime e será logo a maravilha da critica! Não nos admiramos que a Imprensa se faça cubicularia e adule essa franganada com o protecionismo duma subserviencia que depende da qualidade... da linhagem e da "quantidade"... da generosidade paterna.

Os pápa-bolos dos jornais elevam os meninos prodigios à culminea do talento. A critica gasta todos os adjectivos mais ou menos lusidios. Isto não nos admira. O nosso espanto surge no momento em que vêmos a audacia dos garôtos ir mais longe, e a complacencia dos "homens sérios" tornar-se duma elasticidade calamitosa! O que nos assombra é essa mesma Imprensa tomar a serio o atrevimento dos donzeis — abrindo aos mocinhos a hospitalidade das suas colunas e pondo as caixas de tipo ao dispôr da mais enfézada demonstração de tolice literaria. Não ha muito assistimos, com tristeza, ao ridiculo espectaculo duma Imprensa posta de cócoras diante dum destes imberbes, chamando-lhe escritor da nova geração cheio de pujança e de talento. E vimos essa minhoca livida... dar-nos a visão do que seria a mentalidade da França dentro das novas tendencias da cultura européia!!! Nada conhecemos melhor como baboseira, inutilidade e asneirice. E' um pavor de incongruencias e um chorrilho de idiotices. Até onde pode chegar a petulancia dum fedêlho leigaço que ousa fazer a historia critica da mentalidade dum grande povo, apontar-nos, inconvenciveI, com o dêdo esgravatador das fossas nasais, o rumo dos seus destinos, tentando — oh miseros gaguejadores da profecía! — dar-nos o quadro da evolução do seu espirito creador? O inaudito descáro com que o ingênuo patinho franduno grasnou a amostra deliciosa da sua "intelectualidade" é de revoltar aqueles que teem uma cultura e uma inteligencia em lugar do *chinó* da estulticia e da ignorancia. Se dissermos a esses bajuladores caninos que os alçapremaram a "intelectuais", que são eles, só eles, os causadores desta burla a que assistimos dia a dia nas colunas da Imprensa — que nos respondem? Nada. Enroscam-se como bichos de conta — animalejos dos mais silenciosos.

* * *

Mas não é só com este exemplo da *minhoca livida* que queremos profligar a miseria moral e o impudor dos "compadres". Muito ha que pede autopsia urgente, a bem da verdade. São tantos os meninos-prodigio, que nos acusariam de estarmos constantemente a cometer insecticidios... Muitos são os bonifrates elegantes que, debicando alheia prosa, trepam até aos grandes jornais — e ei-los, arqui-jumentos, a efundir seu genio, a verter seu talento, a derramar as luzes da altissima inteligencia —: môlho de palha a arder...



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.



DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA <u>não é sabão de barbear!</u>

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO